ANNO LXVII — NUMERO 257 QUARTA-FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Novembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Pelo *Diario Official* declarou se ser inexacta a noticia que alguns jornaes deram de serem restabelecidas as ordens honorificas.

O governo manterá a declaração que fez de respeitar a constituição em suas disposições.

Foram publicados decretos concernentes ao arrendamento e concurrencia das estradas de ferro da União, e á desapropriação dos engenhos Palmeira, Penamduba e Coxito nesse Estado.

Foi assignado o decreto de revogação da conversão das apolices de 5 por 4 %, sendo respeitadas as já convertidas.

Foram reformados os guardas da Alfandega dessa cidade Pires Ferreira e Albuquerque Mello.

O governo continúa a receber dos Estados telegrammas applaudindo o acto da dissolução do Congresso.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

Condensação—Já dissemos que, quando o ar está muito carregado de vapor d'agua, e a temperatura baixa, o resfriamento produz a descida do ponto de saturação, e, portanto, a condensação e precipitação de parte do vapor d'agua

Esta condensação não se faz sempre da mesma forma. As mais das vezes, antes do vapor se precipitar em agua, passa por um estado particular (o estado vesiculoso), que lhe permitte ficar suspenso no ar, ora nas camadas inferiores, ora nas regiões superiores, até que, por effeito da sua grande accumulação, de um novo resfriamento, ou de uma perturbação electrica, se liquifaça-se completamente ou mesmo se congele e caia em maior ou menor abundancia. São estes differentes modos de precipitação do vapor d'agua, contido no ar, que determinam os phenomenos: orvalho, geada, nevoeiros, nuvens, chuva, neve, granizo e saraiva.

Orvalho.—Dá-se o nome de orvalho á precipitação de pequenas gottas d'agua, sobre alguns corpos expostos ao ar livre durante noites serenas e frias.

O phenomeno do orvalho embaraçou tanto os primitivos physicos—como ainda hoje motiva explicações risiveis, entre os homens dos campos. E' que aquelles sabiam tantos dos effeitos do calorico como estes. Uns consideravam o orvalho como um suor da terra; outros seguindo Aristoteles, como uma chuva fina provocada pelo frio da noite; outros, ainda, como uma emanação dos astros. Foi um medico inglez, o Dr. Wersh quem deu explicação satisfactoria, e verdadeira, do pseudoprodigio.

O orvalho resulta de uma condensação do vapor d'agua atmospherico, devido a irradiação nocturna dos corpos para o espaço. Eis porque o orvalho se deposita, e não cae, de preferencia, nos corpos máos conductores de calor e dotados de grande poder emissivo; são estes os que, resfriando mais facilmente communicam tambem mais rapidamente o seu resfriamento ao ar que os cerca ou banha, pelo que o seu vapor se condensa.

As circumstancias que mais influem na formação do orvalho são as seguintes: o grão de humidade do ar, porque, quanto mais humido estiver, tanto mais proximo estará do ponto de saturação; a temperatura da noite, porque, quanto mais baixa estiver, tanto mais baixará o ponto de saturação; a exposição, porque quanto mais expostos, ao ar livre, estiverem os corpos, tanto mais calor perderão por irradiação, o estado de pureza ou serenidade do céo, porque, se o céo estiver coberto de nuvens, estas impedirão a irradiação e portanto o resfriamento, para os espaços planetario, cuja temperatura é muito baixa: emfim o poder emissivo para o calor, o que explica a razão porque o orvalho é em maior quantidade nas plantas que no solo, sobre o saibro miudo que sobre a terra endurecida, e, em minima, sobre os metaes.

O orvalho colhido longe de povoações, pantanos, ou lugares infectos, contem apenas gaz carbonico e traços de ammoniaco; porém, o orvalho que se deposita perto dos brejos, terrenos incharcados, arrozaes, etc, pode conter, além daquelles gazes, uma materia organica muito putrescivel.

As orvalhadas supprem as chuvas, até certo ponto, nos paizes meridionaes; a ellas se deve o viço que as plantas, não raro, offerecem n'essas regiões escaldadas por um sol abrazador. Neste caso estão as costas septentrionaes da Africa, e, segundo Humboldt, os pianos de Cumana do Ceará e do Coro, no Brazil. E' que as plantas apresentam uma enorme superficie ao resfriamento e portanto á deposição do orvalho e a sua absorpção; alem disso, a terra tambem o condensa, e com elle se abebera. O orvalho beneficia ainda as culturas, porque aduba as terras, e, bem que effeito do resfriamento, evita que este continue ou progrida, porque o vapor d'agua condensando-se, torna livre enorme quantidade de calor.

Geada.—Quando os corpos, pela irradiação nocturna soffrem um resfriamento inferior a zero, o ar que os banha, resfriando-se, pelo seu contacto, deposita sobre elles a agua congelada em pequenas massas crystallinas e opacas. E' a este phenomeno que se dá o nome de geada.

Se a geada é formada com o orvalho, e as circumstancias que favorecem a formação de uma, são as mesmas que provocam o outro,—nem por isso é este, ordinariamente, o resultado da congelação do vapor d'agua (sem que passe previamente pelo estado liquido) em caramelo esponjoso e crystallino. Esta geada deposita se nos corpos mais expostos a irradiação ou resfriamento, sobre os ramos e folhas das hervas, nas arvores, nos beiraes dos telhados, e ainda, nas occasiões de grande frio, no interior das vidraças das casas habitadas.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO EM 10 DE AGOSTO DE 1891, PELO VICE-GOVERNADOR, DESEMBARGADOR JOSÉ ANTONIO CORREIA DA SILVA.

(Continuação)

Removi tambem:

Para o 4º districto, o sub-commissario do 1º, José Libanio de Hollanda Chacon.

Do 4º para o 5º districto, o sub-commissario Antonio Pedro de Azevedo, e deste districto para o 1º, o respectivo sub-commissario Jorge Carvalho de Siqueira.

Nomeei os seguintes cidadãos para os postos de commissarios nos municipios de:

Afogados do Recife, Francisco de Paula Mendes;
Amaragy, Leonidas Francisco Paes Barreto;
Flores, José Amancio de Lima;
S. Bento, o tenente do extincto corpo de policia Walfrido Carneiro da Cunha Miranda;
Exú, o alferes do extincto corpo de policia, Vicente Bezerra Cavalcanti;
Cabrobó, Theodomiro Thomaz Cavalcanti Pessoa;
Buique, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Mello;
Villa-Bella, Caetano Theatino da Matta Ribeiro;
Triumpho, João Gonçalves de Araujo Lima;
Salgueiro, Romão Pereira Filgueira Sampaio;
Belmonte, Porfirio de Souza Leão;
Flores, o capitão Lucio de Siqueira Campos;
Alagôa de Baixo, o alferes do extincto corpo de policia, Demeterio Hermillo da Costa;
Goyanna, o tenente Sebastião Mendes Bandeira Guimarães;
Aguas-Bellas, Lourenço de Albuquerque Maranhão;
Brejo, Antonio Carlos dos Santos Mergulhão;
S. José do Egypto, João Pires Ferreira;
Pedra, o capitão Francisco Leite de Azevedo.

Tambem nomeei os cidadãos em seguida declarados para os postos de sub-commissarios nos municipios de:

Tacaratú, Modesto Vieira Celio, o qual não assumio o exercicio porque considerei sem effeito a nomeação.
S. Lourenço da Matta, Antonio Izidoro de Souza Barbosa;
Nazareth, Pedro José de Souza Mello;
Páo d'Alho, Antonio Luiz de França;
Alagôa de Baixo, o alferes José Pires Ferreira;
S. Bento, Francisco de Assis Moura Cavalcanti;
Pesqueira, Francisco de Assis Moura Cavalcanti;
Floresta, Manoel Marianno Ferreira da Costa;
Gloria de Goitá, Lyndolpho Ubaldino da Cunha Souto Maior;
Brejo, Angelo de Souza Silveira;
Villa-Bella, Caetano da Matta Ribeiro;
Quipapá, Alfredo Victor Pessoa. Foi pouco tempo depois de nomeado substituido pelo cidadão Francisco de Siqueira Passos Sobrinho;
Palmares, Augusto Antonio de Moraes e Silva;
Amaragy, José Octaviano de Mello Juca;
Pesqueira, João Vieira Lima;
Pedra, o alferes José da Costa de Albuquerque Mello;
Quipapá, Horacio do Rego Barros;
Palmares, Alfredo Victor Pessoa;
Gravatá, Augusto Antonio de Moraes e Silva;
Agua-Preta, Irinêo Gorgonio Paes Barreto;
Brejo, Manoel José Monteiro Sobrinho;
Goyanna, Walfrido Francisco Fernandes;
Palmares, José Antonio de Farias;
Quipapá, Alfredo Victor Pessoa;
Tacaratú, Horacio do Rego Barros;
Villa-Bella, Illidio Nepomuceno Quixabeira;
Correntes, Manoel Ribeiro Pontes;
Belmonte, Euphrasio Carlos Peixoto de Alencar;
S. Bento, Joaquim Vitalino de Mello;
Salgueiro, Faustino Barbosa de Souza Ferraz;
Tacaratú, Pedro Gonçalves Cavalcanti;
Canhotinho. Sesino Carneiro de Mesquita Cabral;
Salgueiro, o mesmo official nomeado antes para Canhotinho;
Floresta, Francisco Rufino Gomes de Sá;
Leopoldina, Pompeu Cantarelli;
Brejo, João Carlos de Figueiredo Seabra;
Gamelleira, Graciano Felino de Vasconcellos;
S. Bento, Dionisio José Corrêa;
Salgueiro, Antonio Rufino dos Santos;
Rio Formoso, Felix de Oliveira Machado;
Caruarú, Francisco Xavier Pestana;
Iguarassú, José Joaquim Alves;
Ipojuca, João Joaquim Francisco da Silva;
Taquaretinga, Francisco Pereira Tejo de Assis;
Goyanna, Juventino Cesar de Albuquerque;
Aguas-Bellas, Justino Ramos de Vasconcellos;
Ouricury, Eratheo Pimentel Rodovalho;
Bôa-Vista, Florencio Alves de Barros;
Afogados de Ingazeira, Antonio da Silva Campos.

Removi:

Por conveniencia do serviço publico e proposta do Dr. chefe de policia o commissario do municipio de Buique Olegario Pires da Luz Cantarelli, para o de Aguas-Bellas, e o deste João Ribeiro Pessoa de Lacerda, para aquelle. Este official foi mais tarde removido para Belmonte.

O do municipio de Flores, Lycurgo Geraldo de Alencar para o de Bôa-Vista;

O do municipio de Ouricury, Americo Vilella Pereira do Lago, para o de Salgueiro. Mais tarde considerei sem effeito este acto e removi o official de que trato para Floresta.

O de Floresta, Laurentino Felix de Oliveira, para o de Ouricury;

O de Salgueiro, Francisco Leite Nogueira da Paz, para o de Floresta;

O de Triumpho, Manoel Minervino Ribeiro, para o de Gravatá;

O de Alagôa de Baixo, Manoel Mendes da Silva, para o de Ipojuca;

A' pedido removi reciprocamente os dos municipios da Escada e de Jaboatão, Severiano Vieira da Paz e João Francisco Hemeterio Portella.

Por conveniencia do serviço removi reciprocamente os dos municipios de Floresta e de Ouricury, Americo Vilella Pereira do Lago e Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Tambem por conveniencia do serviço removi para Garanhuns o commissario do municipio de Correntes, Bento Luiz de Carvalho.

Para o de Belmonte, o de Aguas-Bellas, Olegario Pires da Luz Cantarelli.

Para o de Correntes, o do de Belmonte, Porfirio de Souza Leão.

O do Brejo, Pedro Celestino de Brito Macedo, para o municipio de S. Bento.

Por conveniencia do serviço removi os sub-commissarios:

Do municipio de Nazareth, José Maria de Gouveia, para o de Gamelleira;

O de Agua Preta, Pedro Satyro de Salles, para o de Caruarú;

O de Villa-Bella, Caetano Theatino da Matta Ribeiro, para o de S. José do Egypto

O de S. Bento, Joaquim Vitalino de Mello, para o de Goyanna. Mais tarde foi removido para o municipio de S. Lourenço da Matta;

O de Salgueiro, Sesino Carneiro de Mesquita Cabral, para o de Tacaratú;

O de S. Lourenço da Matta, Antonio Izidoro de Souza Barbosa, para o de Gravatá. O deste, Augusto Antonio de Moraes e Silva, para o de Garanhuns;

O de Afogados de Ingazeira, Manoel Pereira Lima Wanderley, para o de Canhotinho;

O de Villa-Bella, Illidio Nepomuceno Quixabeira, para o de S. José do Egypto, e o deste, Caetano Theatino da Matta Ribeiro, para aquelle.

Concedi permuta dos respectivos cargos aos sub-commissarios dos municipios da Escada e de Jaboatão, João Jeronymo Emiliano Portella e Miguel Luiz Ferreira.

Exonerei dos postos de commissarios dos municipios de S. José do Egypto, Buique, Flores e Floresta, Pedro Alexandrino Corrêa de Mello, João Ribeiro Pessoa de Lacerda, José Amancio de Lima e Francisco Leite Nogueira da Paz.

A' pedido, exonerei os commissarios dos municipios da Pedra, de Ipojuca, Garanhuns e Goyanna, José da Costa de Albuquerque Mello, Manoel Aprigio de Moraes, Antonio Cesario da Silva Brazileiro Filho e major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.

Dos postos de sub-commissarios dos municipios de Leopoldina, Floresta, Gamelleira, Rio Formoso, Garanhuns, Ouricury, Iguarassú e Caruarú, demitti os cidadãos Miguel Ferreira Gonçalves Carneiro, Manoel Marianno Ferreira da Costa, José Maria de Gouveia, João Alfredo de Figueirôa, Carlos Martins de Lemos Seabra, Silvestre Alves de Alencar, Telemaco de Souza e Sá e Pedro Satyro de Salles.

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o commissario da guarda local do municipio de Iguarassú, Themistocles d'Orange dos Reis Lima.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear João Golofredo de Moura Gondim para o posto de commissario da guarda local do municipio de Iguarassú.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1483, resolve exonerar, a pedido, José Augusto Carneiro Leão do cargo de 2º supplente do delegado de Muribeca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú Bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, provisoriamente e sem vencimentos, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de 40 dias.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista o termo de exame, annexo por copia, ao officio do capitão do porto, de hoje datado, sob n. 41, do qual consta achar-se habilitado Antonio Mi andolino da Lapa para servir de machinista de 2ª classe, de barcos a vapor, de conformidade com o decreto n. 10,411, de 26 de Outubro de 188[illegible] determina que ao mesmo se expeça a competente carta de habilitação.—Communicou se ao capitão do porto.

— O desembargador governador do Estado resolve considerar sem effeito as nomeações dos seguintes professores publicos: Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante, da cadeira de ensino primario, de Propriedade, em Serinhãem; Manoel Marinho Falcão, da de Lampinas, em Ouricuri, visto não terem assumido o exercicio no prazo legal.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado resolve jubilar, a pedido, Maria Preciliana Villela dos Santos, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da rua do Atalho, freguezia da Bôa-Vista, do Recife, com a pensão correspondente ao tempo de exercicio, visto achar-se physicamente impossibilitada de continuar no magisterio publico.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, resolve supprimir as seguintes cadeiras de ensino primario:

A do sexo feminino da rua do Atalho freguezia da Bôa-Vista do Recife;

A do sexo masculino de Propriedade em Serinhãem, e a do sexo masculino de Campinas de Ouricury.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, resolve transferir a cadeira de ensino mixto de Forno da Cal de Itamaracá para o engenho do Meio, comarca do Cabo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado resolve transferir as seguintes cadeiras:

A de ensino mixto de Barra da Lama de S. Benedicto para Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista que será classificada como de 3.ª;

A mixta do Catucá para a rua da Imperatriz, freguezia da Bôa-Vista do Recife, sem prejuizo da professora Enedina Mendes de Hollanda;

A 2.ª mixta de Imberibeira para Catucá sem prejuizo da professora Luiza Amelia da Costa;

A mixta do engenho do Meio para Imberibeira que será classificada de 2.ª, sem prejuizo da professora Antonia Marcia de Souza;

A mixta de Beberibe para a freguezia da Bôa Vista do Recife que será classificada de 4.ª, sem prejuizo da professora Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro;

A feminina de Santo Amaro de Serinhãem, para Beberibe, sem prejuizo da professora Maria Victoria de Jesus;

A mixta de Gamella de Serinhãem para Santo Amaro do mesmo municipio, sem prejuizo da professora Olivia de Gusmão;

A do sexo masculino de Serinhãem para a estrada nova de Beberibe que será classificada de 2.ª, sem prejuizo do professor João José Pereira;

A 2.ª mixta de Vertentes de Taquaretinga, para S. José da Extrema, sem prejuizo da professora Maria do Livramento Silva;

A 1.ª do sexo masculino da cidade do Brejo para a de Limoeiro que será classificada 1.ª, sem prejuizo da professora Maria Theodorica do Rego.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, resolve remover as seguintes professoras publicas:

Rita Digna de Oliveira Lima da cadeira de ensino mixto de Barra da Lama de S. Benedicto para a de igual ensino de S. Benedicto.

Fausta Felicia da Cunha Rosal da de S. Benedicto para de igual ensino de Engenho do Meio, comarca do Cabo.

Francelina Vieira de Araujo da do sexo feminino de Jaboatão para a 3.ª de ensino mixto de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista.

Benigna de Britto Mello da de ensino mixto do Forno da Cal de Itamaracá para a do sexo feminino de Jaboatão.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que o juiz municipal do termo do Cabo, bacharel José Gomes Villar reassumio o exercicio de seu cargo em 10 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico vos que o cidadão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo assumio hontem o exercicio do cargo de ajudante da delegacia especial das terras e colonisação deste Estado, para o qual foi nomeado pelo Ministerio da Agricultura em 25 de Agosto.

— Ao mesmo.—Communico vos, que o juiz municipal do termo de Villa-Bella, bacharel João Laudelino Dornellas Camara, em 6 do corrente deixou o exercicio de seu cargo por ter sido, removido em 5 de Setembro findo, para o termo de Palmares.

— Ao inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 773 de 17 de Setembro ultimo, defiro, nesta data o requerimento em que Emiliana do Carmo Leite Carvalho pede que lhe seja paga a differença da pensão na importancia de 3:500$000 que competia, nos termos do § 81 art. 2º da lei n. 2009 de 1 de Julho de 1889, a seu finado pai o professor jubilado Antonio Maximo de Barros Leite sobre o qual versa o vosso parecer constante de officio n. 156 de 21 de Fevereiro do corrente anno; devendo a despesa correr por conta do emprestimo.

— Ao delegado da inspectoria de terras e colonisação.—Declaro vos que o ministro da agricultura autorisou-me por aviso de 7 do corrente a conceder na zona aqui adquirida pelo governo federal para o estabelecimento de immigrantes a area precisa para a fabrica de tecidos projectada pelo cidadão Augusto Xavier Carneiro da Cunha devendo este ou companhia que organisar indemnisar os cofres publicos, logo que os lucros liquidos da dita fabrica excedam de 8 % com a quota annual que for estabelecida pelo governo.

A avaliação do terreno se fará na épocha do primeiro pagamento e pelo modo que fôr opportunamente determinado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que o ministro da agricultura em aviso de 5 do corrente resolveu attender a vossa proposta relativa ao augmento de mais 50$000 mensaes na gratificação do medico da Colonia Barão de Lucena para visitar os nucleos actualmente existentes, elevando a 400$ mensaes quando todos os outros estiverem funccionando.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes.—Communico-vos que o Ministerio da Agricultura declarou que o aviso de 2 do corrente sob n. 178 não póde ser attendido o requerimento em que a companhia North Brazilian Sugar Factories, solicita permissão para vender os trilhos e dormentes de aço que possue, sem que a peticionaria construa mais 4 ou 5 kilometros de via ferrea, necessarios ao transporte de cannas para a sua fabrica de S. Lourenço da Matta, como já foi determinado em 4 de Junho deste anno, por vosso intermedio.

Quanto as vigas de ferro para pontes autoriso a venda solicitada, conforme o mesmo aviso, prestando a companhia conta da transacção que fizer depois de entrar para os cofres publico com a quota correspondente aos direitos de que tratam as tarifas da Alfandega.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré para o Rio Grande do Norte, na primeira viagem de Novembro, a Luiz de Miranda, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta do mesmo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita de prôa, até a Bahia, na primeira viagem de Novembro a Manoel José do Nascimento; observando-se a respeito o disposto na clausula 23ª do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro dêem passagem de prôa ao bordo do vapor *Espirito Santo*, do porto do Recife ao do Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Justiça, á Francisco Correia de Rocha Borges, que concluio a pena a que foi condemnado em um dos termos do Estado de Minas Geraes.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo e fizeram se as necessarias communicações.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, a duas praças da guarda local e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas têm de conduzir para Quipapá.

— *Mutatis mutandis* ao director da estrada de ferro Sul para dar passagens de ida e volta de Palmares a Quipapá.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commissario geral das guardas locaes.—O desembargador governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio de 14 do corrente, que a eliminação da praça de que trataes deve ser feita nos termos das disposições em vigor.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Belmonte.—O desembargador governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento de José Leonel de Alencar, de que trata o vosso officio de 19 do mez findo, exarou hoje o seguinte despacho: « Aguarde a reorganisação das justiças do Estado. »

— Ao engenheiro Franklin Eugenio de Magalhães Seve.—O desembargador governador do Estado ficou inteirado pelo vosso officio de 23 de Setembro ultimo, de haverdes, na qualidade de procurador de José Joaquim da Costa Maia, concessionario dos favores á que se refere o decreto de 28 de Janeiro ultimo, dado começo no dia 21 do mesmo mez ao levantamento da planta da ilha de Itamaracá.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado tendo em vista a proposta n. 393 de 19 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica resolve reduzir a um os districtos litterarios de Bom Jardim.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear delegado do districto litterario de Bom Jardim o Dr. Justino da Motta Silveira—Communicou-se ao inspector geral.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente, sob n. 1482, resolve exonerar, a pedido, João José Duarte do cargo de subdelegado do districto de Cupity, do termo de Alagoa de Baixo.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o juiz municipal do termo de S. Bento, bacharel Miguel dos Anjos Barros, reassumio, em 10 do corrente, o exercicio de seu cargo, deixando o de juiz de direito interino da comarca do mesmo nome.

— Ao mesmo.—Communico vos, que o juiz de direito da comarca de S. Bento, bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto, reassumio, em 10 do corrente, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico vos, que o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Antonio Soares de Novaes Mello Avellins, no 1º dia do corrente mez, entrou no goso da licença que ultimamente lhe concedi, para tratar de sua saude.

Na mesma data foi substituido interinamente pelo cidadão Pedro Gonçalves Cavalcante,

— Ao mesmo.—Transmitto-vos copia do officio de 9 do corrente, do juiz de direito da comarca de Floresta, relativo a nomeação de promotor publico interino para a mesma comarca.

—Ao mesmo—Para os fins convenientes, transmitto vos copia do aviso do ministerio dos negocios da Instrucção Publica, correios e Telegraphos n. 583 de 30 de Setembro findo, relativo a approvação de dous creditos na importancia de 327$119 para occorrer ao pagamento do Dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife e de José Ferreira da Cruz Vieira, lente da 1ª cadeira de mathematica elementar do curso annexo a referida faculdade.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 495 de 19 do corrente mez, e pela verba do § 17 do ministerio da justiça, mandai indemnisar o Thesouro do Estado da importancia constante das 3 relações juntas proveniente da alimentação durante o primeiro trimestre deste anno, dos prezos pobres vindos do presidio de Fernando de Noronha, e recolhidos á casa de detenção.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Deferindo o requerimento de Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, collactor nomeado para o municipio de Gamelleira, e a quem se refere vossa informação n. 793 de 26 de Setembro findo declaro-vos, para os devidos fins que concedo ao peticionario o praso de 60 dias para prestar fiança definitiva, assignando os negociantes desta praça Francisco de Lima Coutinho e Francisco Ferreira de Araujo com o concurso de duas testemunhas igualmente responsaveis, termo de fiança provisoria perante esse Thesouro, afim de poder o mesmo peticionario entrar desde já no exercicio do cargo.

— Ao director do Archivo Publico Nacional—Para os fins convenientes remetto-vos cópia do termo de installação do municipio de Vicencia, creado por decreto de 30 de Maio ultimo.

— Ao engenheiro Lourenço de Sá e Albuquerque—Para que este Governo possa resolver sobre a entrega da quantia de 75:000$000, importancia da segunda prestação do emprestimo de 250:000$000 do contracto com o engenheiro Affonso Lustosa para a construcção da usina Consulta, sita na propriedade do mesmo nome, do municipio do Bonito, recommendo vos, no interesse da causa publica, que informeis:

1.º Se os machinismos e apparelhos a que se refere o concessionario, constituem o completo de uma fabrica da capacidade determinada pelo decreto de 15 de Outubro do anno passado.

2.º Se os mesmos machinismos e apparelhos se acham todos no local em que está sendo construida a alludida fabrica.

Portaria:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Natal, na primeira viagem do mez de Novembro proximo, ao Dr. Lourenço Albuquerque da Rosa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito; providenciando sobre a volta do mesmo.

— Idem a Joaquim Menna da Rosa Virães.

EXPEDIENTE DO DIA 33 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio n. 900 de hontem datado, resolve nomear o promotor publico bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda do Estado, do municipio de Palmares, ficando assim exonerado o que exercia dito cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador governador do Estado resolve transferir a cadeira de ensino mixto de Cedro, em Limoeiro, para a praia da Piedade, municipio de Muribeca, sem prejuizo da professora Antonia Torquata do Rego.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisca Euphrasia da Conceição Neves professora publica do ensino primario da cadeira da cidade de Bom Jardim e tendo em vista o parecer da junta medica do Estado, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao governador do Estado do Maranhão.—Rogo-vos que me presteis os esclarecimentos necessarios para a solução do objecto da petição, cuja devolução solicito, do sentenciado Laurindo Antonio da Costa.

— Ao Dr. chefe de policia.—Communico vos, para os fins convenientes, que vieram hoje do presidio de Fernando de Noronha, afim de serem restituidos á liberdade, os individuos de que tratam os tres avisos do ministerio dos negocios da justiça, juntos por copia, datados de 30 de Setembro proximo findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico-vos que os juizes de direito e municipal da comarca da Gloria de Goytá, bachareis João Augusto de Albuquerque Maranhão e José Cornelio de Souza Rangel reassumiram o exercicio de seus cargos em 19 do corrente.

— Ao mesmo—Para os devidos fins, declaro-vos, que por aviso do ministerio da justiça de 10 do corrente, me foi communicado haver o mesmo ministerio solicitado do da fazenda expedição de ordens, afim de que por essa Thesouraria seja pago o ordenado do juiz de direito Agnello José Gonzaga emquanto estiver em disponibilidade.

— Ao inspector da Hygiene.—Informai a respeito do pedido aqui junto, de medicamentos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do desembargador governador do Estado, para os fins convenientes, transmitto vos copia dos autos de identidade dos sentenciados João Pedro da Silva e Manoel Victor de Souza, ultimamente fallecidos no presidio de Fernando de Noronha.

Ao commissario da Guarda Local de Panellas.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que deveis requerer por meio de petição, a licença de que tratais em officio de 20 do corrente, que assim fica respondido.

FINANÇAS E COMMERCIO

O Sr. ministro da fazenda, comprehendendo que, em virtude da distribuição das rendas e despezas entre a União e os Estados decretada pela constituição, seria indispensavel proceder-se á reforma das repartições do ministerio a seu cargo, incumbio, por aviso de 3 de Agosto proximo passado, a uma commissão composta dos Srs. Manoel Paulo Vieira Pinto, J. Aio so Moreira de Almeida e J. M. da Costa Nunes, o estudo e a apresentação das bases dessa reforma.

Um folheto impresso na Typographia Nacional contem o resultado dos estudos dessa commissão, não só quanto á reforma das repartições mas ainda quanto ao desfalque da receita da União pelos impostos que passaram aos Estados e ao districto federal e á differença das despezas igualmente transferidas para elles.

Segundo os quadros publicados, a importancia que a União deixa de perceber por passar para os Estados é a seguinte:

Direitos de exportação	25,020:000$000
Rendas de terrenos diamantinos	15:000$000
Imposto de transmissão de propriedade	4 364:840$000
Imposto de industrias e profissões	2.702:260$000
Imposto predial (o que recahe nos predios de corporações de mão morta e sociedades anonymas)	45:500$000
	32 147:600$000

As despezas que cessam de ser feitas pela União pertencem aos seguintes ministerios:

Interior	517:400$000
Instrucção publica	49:000$000
Agricultura	3,277:200$000
Fazenda	14:200$000
	3,857:800$000

Quanto ao districto federal pertencem aos seguintes ministerios as despezas de que se allivia a União:

Interior	1,864:860$000
Instrucção publica	1,880:560$000
Justiça	74:500$000
Agricultura	7,070:760$550
Fazenda	282:030$000
	11,172:719$550

E são as seguintes as rendas que lhe são transferidas:

Fóros de terrenos	2:120$000
Concessão de pennas d'agua	1,065:384$000

ILEGÍVEL

Imposto de industrias e profissões	2.863:600$000
Imposto predial	[illegible]
Imposto do gado	331:000$000
	8:430:504$000

Haverá, pois, o *deficit* de 2,742:215$550; mas, observa o ministerio da fazenda, se passar tambem o imposto de transmissão de propriedade calculado em 3 500:000$000, em lugar desse *deficit*, haverá um saldo de 757:784$450.

Em resumo:

O producto das contribuições que passam para os Estados é calculado em		32,147:600$000
E para o districto federal		8,430:504$000
		40 578:104$000
A despeza com os serviços que se transferem para os Estados	3,857:800$000	
E para o districto federal	11.172:719$550	
		15:030:519$550
Será, portanto, de		25,547:584$450

o desfalque na receita orçada para o exercicio de 1892 relativamente aos serviços que continuam a cargo do governo federal. Passando ao districto federal o imposto sobre transmissão de propriedade, o desfalque eleva-se a............ 28,947.584$450.

O ministerio da fazenda indica como de proficuo resultado entre os impostos que o Congresso houver de crear o que recahir no uso do fumo, conforme o systema de cobrança suggerido pelo Sr. Ruy Barbosa no seu relatorio; e aconselha maior estudo sobre o do consumo do alcool por achar difficil a sua cobrança.

Quanto á reforma das repartições, são apresentadas as seguintes bases:

1.ª Extincção das Thesourarias pela fusão dellas com as alfandegas, onde deverão ser creadas uma secção de contabilidade e uma pagadoria;

2.ª Creação de pagadorias nas capitaes que não forem séde da repartição e onde houver força militar consideravel;

3.ª Extincção das collectorias e mesas de rendas internas.

No desenvolvimento e justificação dessas medidas, o ministerio da fazenda fez publicar grande cópia de informações que reclamam meditado estudo. O folheto diz que «é opportuno ministrar ao Congresso esclarecimentos que utilisar-lhe possam na confecção das leis attinentes aos serviços que tenham se continuar sob a direcção do governo federal.»

*

No dia 30 de Outubro findo foram despachadas na Alfandega da Capital Federal 130 792 saccas com café, no valor official de 5,385·485$540.

*

No mez de Outubro lindo, a Alfandega do Rio de Janeiro arrecadou a importantissima somma de 8,295:580$943.

Comparando com a arrecadação de igual mez dos annos anteriores, temos:

1888	4 517:546$170
1889	5 010:173$419
1890	5.268:365$242
1891	8 295:580$943

AGRICULTURA

O rei dos textis

CULTIVO DA RAMIE

Por mais de uma vez temos tratado desse textil em demonstração de sua excellencia, e para dispertar o desejo da cultura de uma planta tão proveitosa em suas relações industriaes.

Ainda sob as mesmas inspirações damos á leitura dos nossos concidadãos o seguinte artigo, que transcrevemos do *Diario Official*, e para o qual convidamos a attenção de todos que se dão á vida agricola.

« Perante um numeroso auditorio fez, á noute, o Sr. Auguste Hamonet, na sala de conferencia da Sociedade Raral, sua annunciada prelecção sobre a cultura da ramie, o rei dos textis, como a chamou o conferente.

O Sr. Hamonet é um apostolo convencido e falla com exemplos.

Está a par do movimento scientifico e sabe que a ramie é hoje objecto de especial preoccupação e estudos nos centros agricolas e industriaes do mundo inteiro e que o grande banco prepara capitaes para a exploração da preciosa planta.

Director da sociedade denominada a Ramie Argentina occupou-se de seu cultivo até obter na grande plantação de Formosa não menos de 10 milhões de plantas que o permittiram fazer o estudo pratico de seu melhor aproveitamento.

Extractamos desta interessante conferencia os paragraphos que se seguem, certos de que despertarão a attenção dos plantadores e industriaes; e que a idéa lançada pelo Sr. Hamonet, de fundar uma associação para a exploração da ramie em grande escala, encontrará a cooperação sufficiente, de modo a realisar se suas previsões.

Agora que se póde fazer com a ramie? Seria mais difficil dizer o que si não póde fazer. E' a fibra que offerece mais resistencia, e as experiencias do Dr Forbes Royle indicam que ella é duas vezes e meia mais forte que o melhor canhamo da Russia, sendo facil fiar se-lhe a fibra, como a do linho, etc.

Ha cinco mezes a Sociedade Ramie Argentina exhibio, nas vitrines da casa dos Srs. Ruggere Rossi & C., artigos fabricados no paiz com a fibra bruta da ramie, tal como sahe da machina descascadora, e todos elles de grande consumo e de facil fabricação: mais tarde esta exposição fez-se na Bolsa do commercio.

Figuravam artigos como: serapilheiras, alparcas, cordoaria, etc., etc.

A tela de serapilheira foi tecida na importante fabrica do Sr. Prat. As alparcas na grande fabrica argentina de alparcas, em Barracas, onde se fazem mais de 10.000 pares por dia.

A cordoaria foi confeccionada pelo Sr. Chapuis, na Boca.

O consumo annual deste artigo na Republica Argentina, segundo a *Estatistica do Commercio* (publicação official) calcula se em mais de 18 milhões de kilos que se importam para o paiz, representando, mais ou menos, um valor de 6,000,000 de pesos, que sahem da Republica Argentina e que deveriam ficar para melhor proveito.

A Republica Argentina, que possue terras tão apropriadas a este cultivo, sobre todas as do norte, em tão pouco tempo, seria facil, não só supprir ás suas necessidades, como tambem exportar o excedente para os mercados europeus, onde tanto escasseia a materia prima.

A questão da ramie é tão importante na Europa que as camaras francezas e especialmente a Sociedade dos Agricultores de França, occupam se incessantemente da propagação do cultivo deste textil, destinado a substituir o canhamo, o linho e até a rivalisar com a seda, devido ás suas qualidades superiores á das suas congeneres.

A industria da ramie conservou-se muito tempo em estado inactivo pelas difficuldades que se encontravam em resolver o problema economico da descascação pratica, porém hoje temos machinas e processos que tocam á perfeição, de modo que já se póde fazer grandes plantações da ramie sem receio e com a certeza de vender-se todos os seus productos.

O linho e o canhamo estão longe de abastecer a industria textil, e cada anno estes cultivos diminuem pelo insignificante rendimento que proporcionaram aos agricultores.

A Republica Argentina, por sua posição geographica, seus terrenos de uma riqueza extraordinaria o seu clima excepcional, está destinada a ser um dos centros mais importantes do cultivo da ramie e um dos principaes mercados onde a industria se proverá de preferencia a outros paizes, como actualmente acontece com a producção da lã.

Numerosas sociedades formam se actualmente na Europa, Indias, Estados Unidos, Mexico, Venezuela, Brasil, etc., para explorar a ramie.

Acaba ultimamente de formar-se uma importante sociedade em Paris com um capital de 25 milhões de francos. O fim desta associação é auxiliar aos agricultores da ramie de qualquer parte do mundo, adiantando elementos pecuniarios, machinas, etc., etc., segundo a importancia maior ou menor do seu cultivo. Nos centros em que estabelecer uma plantação de 1,000 hectares se levantará uma usina, por conta da sociddade, que comprará a materia bruta á razão de 60 pesos em ouro a tonelada, preço summamente vantajoso.

A Sociedade dos Agricultores da França tomou a iniciativa de organisar um grande concurso para a descascação da ramie, o qual se effectuará no fim deste mez, sendo os ensaios feitos em Gennevillier perto de Pariz, onde a sociedade possue grandes plantações da ramie.

Este concurso reunirá todas as machinas e processos conhecidos.

A ramie é uma planta semelhante á ortiga na apparencia com a differença de não ter espinhos, o que produz uma irritação desagradavel ao tacto.

Ella é oriunda de Java e conhecida ha muito na China e Japão, onde de sua fibra fabricavam-se tecidos de toda a especie.

E' planta de cultivo mais facil e de maior rendimento que outra qualquer.

Adapta-se a todos terrenos uma vez que não sejam alagadiços e salitrosos. As terras arenosas são as melhores para seu cultivo. Para que ella desenvolva se completamente e dê maior rendimento convem que esteja exposta ao sol e as raizes implantadas em terrenos de frescura natural.

Não é só a fibra da ramie que se utilisa, suas folhas servem tambem para a alimentação dos animaes, que a comem com avidez.

Na China e no Japão ellas são o alimento do bicho da seda, e ensaios realisados ultimamente na Europa, Norte America e Cuba, provam que suas folhas são de mais proveito para o bicho da seda que as da amoreira.

Assim o sericicultor que tiver plantações da ramie terá duplo proveito: 1.º alimentará o bicho da seda, que lhe dará excellentes productos; 2.º aproveitando os tres ou quatro cortes terá esse precioso textil.

O Sr. Hamonet terminou sua conferencia propondo que a sociedade rural nomeasse uma commissão para estudar as bases da organisação de uma sociedade, com o fim de plantar progressivamente 1 000 hectares da ramie.

O prospecto financeiro que o conferencionista apresentou não póde ser mais lisongeiro.

No fim de dous annos de exploração pode-se vender milhão e meio de kilos de cascas, a 60 pesos em ouro cada mil kilos, no fim do terceiro anno poder-se-ha vender tres milhões de kilos pelo mesmo preço.

Ter-se-hia uma entrada total de...... 270.000 pesos em ouro.

As despezas no mesmo lapso de tempo chegaram a 180.000 pesos de curso legal.

O consideravel producto que tal exploração representa augmenta com a existencia de plantas, cujo numero será de...... 200.000 no fim do segundo anno e de 500.000 no fim do terceiro.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Por ser feriado o dia, deixaram hontem de reunir-se as duas casas do congresso.

Telegramma—Continuamos a publicação dos que tem recebido o Exm. desembargador governador Estado:

Nictheroy, 9.

Tranquillidade e ordem todo Estado. População satisfeita.—Dr. Francisco Portella, governador.

—

Do Estado-Santo, 9.

Sciente vosso telegramma de hoje, communico vos reinar aqui completa paz, sendo igualmente bem recebido em todo o Estado o manifesto do generalissimo e o decreto de dissolução.—Barão de Monjardim, governador.

—

Theresina, 9.

Reina completa paz n'este Estado.—Gabriel Luiz Ferreira, governador do Estado.

—

S. Luiz, 9.

Reina paz e tranquillidade neste Estado.—Peixoto, vice-governador.

—

Do Rio Janeiro, 9.

Sciente. Congratulações.—Affonso de Carvalho.

—

Bonita festa—Tal foi a que teve lugar no domingo 8 do corrente mez por occasião de ser levado á pia baptismal o innocente Francisco linda criança, filho do coronel Silviano Moreira Cavalcante, abastado agricultor e senhor do engenho Ajudante da comarca da Escada.

Estiveram presentes ao acto que teve lugar no mesmo engenho Ajudante diversos cidadãos dos mais respeitaveis da comarca acompanhados de suas distinctas familias notando se entre elles o Barão de Contendas, 1º vice-governador do Estado, Barão de Frecheiras, Dr. Davino Pontual membro do Congresso do Estado Manoel Pontual, J. Rangel, Sergio Hygino e José Candido Dias e os Srs. Davino Pontual, Rocha Pontual, Luiz Beltrão Jorge e outros distinctos cavalheiros. além de alguns desta capital entre os quaes os Drs. Augusto Vaz, lente e actual director da Faculdade de Direito, Cosme de Sá Pereira e Benjamin Bandeira, major Sebastião do Rego Barros e outros.

Depois do baptisado, a que assistiram como padrinhos o Dr. Augusto Vaz e sua senhora, servio-se um lauto jantar encerrando-se a festa com um *sarão* em que tocou se e dançou-se até alta noite, retirando-se todos penhoradissimos pelo delicado acolhimento do coronel Silviano e de sua gentil esposa.

Santa Casa—A sessão ordinaria da respectiva junta, que hontem devera ter lugar, será effectuada hoje.

Arco da Conceição—No dia 29 do corrente será levantada a bandeira da festividade da Senhora da Conceição, cuja imagem se venera na capella desse arco.

A essa iniciação dos actos festivos seguir se-hão as novenas; e no dia 8 de Dezembro proximo será celebrada a festa com a pompa do costume.

Paris na Roça—Foi-nos offerecido um exemplar do chistosa comedia do Sr. Vicente Lima, sob a denominação que titula esta local.

Essa comedia em um acto, foi representada pela primeira vez no Theatro Chalé, sendo desempenhados os respectivos papeis pelo corpo scenico da sociedade Filhos de Talma, com applausos.

Ao Sr. Vicente Lima, agradecemos a fineza que nos dispensou.

O crime da rua do Rangel—Em outra secção desta folha começamos a publicar hoje a longa e consciencioza recapitulação do inquerito policial procedido para a elucidação do mysterio em que se achava envolto o assassinato de Manoel Ramos, na rua do Rangel.

Essa peça, cheia de deducções habilmente combinadas, attesta a actividade e solicitude que o digno delegado do 1º districto, Dr. Ascenço Mascarenhas empregou para o descobrimento da verdade.

Para a referida recapitulação chamamos a attenção publica.

O sonho de um rei—Por intermedio da Livraria Contemporanea recebemos um folheto contendo os brilhantissimos artigos do grande escriptor portuguez Latino Coelho, intitulados—O Sonho de um rei—e—Povos e Reis.

As paginas do folheto, editado pelo Sr. Leopoldo Silveira, attestam mais uma vez o vasto talento do notavel republicano, cujo desapparecimento é por todos deplorado.

Agradecemos a offerta.

Companhia de bombeiros — Antehontem á tarde a companhia de bombeiros fez uma passeata por diversas ruas desta cidade.

As praças se apresentaram luzidias e disciplinadas e os carros de materiaes bem asseiados.

Imprensa Illustrada — Publicaram-se hontem e, agradecidos, recebemos.

O «Arion», n. 11 (anno I), cheio de verve, quer no texto quer nas gravuras.

«A Lanterna Magica» n. 342 (anno X), que está interessante.

Roubo—Na noute de hontem o Dr. Lopes Pessoa foi victima de um roubo audacioso, em o seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Os larapios levaram todos os instrumentos cirurgicos, cadeiras e mais objectos que se achavam no referido escriptorio.

Algumas pessoas viram ás 5 1/2 horas da manhã um dos larapios conduzindo cadeiras, mas por ignorarem ser era furto, não ligaram importancia ao conductor.

O digno subdelegado do Recife, inteirado do facto, procura descobrir os culpados, sendo certo que é facil obter-se o descobrimento dos objectos roubados, porquanto os instrumentos cirurgicos não podem ser vendidos.

Ao corpo medico, a quem forem offerecidos, cumpre prevenir a auctoridade policial.

Pará—Este paquete, cuja sahida para os portos do norte estava annunciada para hontem, foi, pelo Sr. governador deste Estado, transferida para hoje, ás 5 horas da tarde.

Roubo—Em dias da semana ultima foi roubada uma das bailarinas, que se achava hospedada no Hotel Oriental.

Os larapios levaram da referida bailarina todas as suas economias, que montavam a 600$, e mais diversas moedas de ouro deste e de outros paizes, um annel tambem de ouro e outros objectos, deixando, portanto, a victima do roubo quasi sem recursos para voltar ao seu paiz, pois está para se concluir a actual temporada e difficil lhe é reunir a somma precisa para passagens e despezas da viagem.

O Sr. subdelegado do Recife trabalha para descobrir os audaciosos larapios.

Duettos lyricos—Para os que frequentam o Santa Isabel, como para os que lá não vão é especialmente recommendada a saborosa fumaça, que se desprende dos lindos cigarrinhos intitulado «Duettos lyricos», ultimamente expostos á venda pela conhecida fabrica Minha Esperança.

Provámol-os e achámol os deliciosos, além de serem acondicionados em elegantes carteirinhas.

Agradecidos pelo mimo que nos foi feito, desejamos aos «Duettos lyricos» (cigarros) o mesmo successo que obteve o duetto lyrico de «Aida e Amneus», no Santa Isabel.

Chegada—Da Europa, onde ha tempos se achava, regressou á terra natal, no ultimo vapor, o nosso conterraneo e amigo Thomaz Teixeira Bastos, cuja visita nos foi summamente grata e lh'a agradecemos duplamente como fineza e significação amistosa.

Congresso constituinte—Aos jornaes da Bahia consta que as eleições para o novo congresso constituinte effectuar-se-hão em Janeiro proximo vindouro.

Estado da Bahia—O paquete brazileiro *Pará* foi portador hontem somente de jornaes da Bahia dos quaes extractamos as seguintes noticias:

— Na sessão do senado, do dia 5 do corrente foram apresentadas as seguintes moções:

«O senado bahiano, profundamente sensibilisado pelo recente acto do governo da União dissolvendo o congresso federal, confia em que o povo deste Estado, mantendo-se em attitude absolutamente pacifica, aguarde o restabelecimento, que é para desejar, da ordem e do direito constitucional; e passa á ordem do dia. — Dr. Eduardo Ramos.»

«O senado, sciente do recente acto do governo da União, dissolvendo o congresso federal, confia no patriotismo do povo bahiano e do governo, aguardando os acontecimentos com toda a moderação e passa á ordem do dia.—S. R.—Bahia, 5 de Novembro de 1891.—Geremoabo.»

«O senado confia na lealdade e patriotismo do povo bahiano, na honra e civismo do governador do Estado; presta-lhe todo o seu apoio para que seja mantida a ordem e respeitadas as constituições e da União e do Estado, e passa á ordem do dia.—Dr. Manoel Victorino Pereira.»

Submettidas á votação as tres moções, foi approvada a do Sr. Manoel Victorino, sendo rejeitada a do Sr. Eduardo Ramos e prejudicada a do Sr. barão de Geremoabo.

— No dia 1 do corrente, ás 2 horas da tarde, teve lugar a inauguração das obras do mercado S. Salvador, comparecendo e presidindo a ceremonia o Dr. José Gonçalves da Silva, governador do Estado.

O concurso de convidados e populares foi numeroso.

Concluida a solemnidade inaugural, foi servido no edificio do escriptorio da empreza de obras publicas da Bahia, a quem pertence hoje a concessão do mercado, um profuso *lunch* com cerca de cento e cincoenta talheres.

— Foi extraordinaria a concurrencia aos cemiterios da Quinta dos Lazaros e do Campo Santo durante todo o dia 2 do corrente.

Em todas as igrejas da capital e nas capellas desses cemiterios celebraram-se officios funebres com enorme assistencia de familias e de povo.

Companhia Industrial Assucareira de Pernambuco—Tendo essa companhia requerido despacho livre de direitos para as columnas, vigas, caldeiras e outros materiaes importados no vapor *Phenix*, com destino á refinaria que construe na Tacaruna, o ministerio da fazenda resolveu, que a mesma companhia apresentasse petição acompanhada de todas as formalidades exigidas pelas disposições em vigor, afim de proporcionar ao Thesouro os meios de processal-a regularmente.

Exames de preparatorios — Tendo o governador do Estado do Rio Grande do Norte consultado ao governo federal se, á vista do disposto no decreto n. 1,399 de 21 de Fevereiro ultimo e a despeito do aviso de 27 de Maio proximo passado, devia mandar abrir inscripção para os exames de preparatorios á matricula nos cursos superiores foi declarado pelo ministerio da instrucção publica que não tendo o Atheneu daquelle Estado preenchido as formalidades exigidas pelo mesmo decreto de 21 de Fevereiro, nem o governo federal expedido decreto equiparando-o ao Gymnasio Nacional, não serão validos para a matricula nos cursos superiores os exames prestados no mesmo Atheneu.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Outubro de 1891, comparado com o de igual mez do anno de 1890.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1891	1890	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.023:543$454	1.041:062$617	$	17:519$163
Augmento de 60 %	$	$	$	$
Dito de 15 %	$	68$880	$	68$880
Dito de 6 %	$	$	$	$
Imposto de fumo, 40 %	$	4$800	$	4$800
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	18:135$030	8:601$605	9:533$425	$
Dito das capatazias	2:946$538	3:277$246	$	330$708
Armazenagem	11:590$448	15:910$356	$	4:319$908
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	4:000$000	4:120$000	$	120$000
Dito de docas	1:500$300	847$620	652$680	$
Exportação				
Direitos de 9 %	7:250$278	4:698$793	2:551$485	$
Ditos de 7 %	5$040	$	5$040	$
Ditos de 5 %	6:585$265	17:236$240	$	10:650$975
... % de pão Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	13:520$000	28:569$600	$	15:049$600
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	28$666	$	28$666	$
Laudemios	641$000	322$975	318$025	$
Premios de depositos publicos	15$475	96$560	$	81$085
Sello do papel proporcional por verbas	4:243$946	2:597$128	1:646$818	$
Dito fixo por verbas	3:443$100	4:874$256	$	1:431$156
Dito adhesivo	18:524$700	15:939$500	2:585$200	$
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	$	$	$	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	407$600	46$500	361$100	$
—de 6 % dos bens de raiz	14:521$397	4:870$473	9:650$924	$
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	11:145$114	6:573$016	4:572$098	$
Dito predial	7:173$768	5:833$696	1:340$072	$
Dito sobre subsidios e vencimentos	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	52$222	1:369$308	$	1.317$076
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	12$700	68$850	$	56$150
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	4:279$930	3:951$399	328$531	$
Differença de cambio na venda de ££	358 059$496	$	358:059$496	$
Producto do imposto addicional de 5 %	2$183	55:091$358	$	55:089$175
Depositos				
Depositos de diversas origens	6:350$417	3:205$105	3:145$312	$
Ditos publicos	3:744$833	4:714$663	$	969$830
Ditos de contribuição de caridade	2:777$015	3:037$560	$	260$545
Sommas	1.524:499$915	1.236:990$104	394:778$872	107:269$061

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1891	1890	Para mais	Para menos
Importação	1.056:215$470	1.068:925$504	$	12:710$034
Despacho maritimo	5:500$300	4:967$620	532$680	$
Exportação	13:840$583	21:935$033	$	8:094$450
Interior	73:716$988	71:093$012	2:623$976	$
Extraordinaria	362:334$309	59:111$607	303:212$702	$
Deposito	12:872$265	10:957$328	1:914$937	$
Total	1.524:499$915	1.236:990$104	308:314$295	20:804$484

Differenças (para mais ...... 287:509$811
(para menos ...... $

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.—O chefe de secção, *Feliciano Placido Pontual*—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães.*

Creditos—Declarou o ministerio da fazenda haver cessado para os governadores a faculdade que competia aos presidentes das antigas provincias, de abrir creditos extraordinarios para occorrer a despezas da União que considerassem urgentes, sendo essa faculdade transferida aos inspectores das Thesourarias de Fazenda.

Estes, porém, salvo caso especialissimo, que não comporte demora, deverão pedir previa autorisação ao governo federal por meio de officio ou telegramma, conforme a urgencia do objecto.

Aos governadores apenas é reservada a attribuição de informar ácerca da verdade dos factos.

O Philatelista — Foi distribuido o n. 10 desse periodico, orgão mensal da Sociedade Philatelista de Pernambuco.

Agradecemos o exemplar que nos foi offertado.

Instituto Litterario Olindense—Esta associação reune se em assembléa geral, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente. As 7 horas da noite, em sua respectiva sede, afim de tratar-se de negocio de grande importancia á mesma.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. associados.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, 9 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°2	759·14	16,89	65
9	27°6	759·57	17 65	65
12	28°2	758·66	17 35	62
3 t.	28°4	756·99	16 88	61
6	27°5	758·03	17,81	66

Temperatura minima—25°,00.

Dita maxima—29,°25

Evaporação em 24 horas—ao sol 9m,3; á sombra 5m3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento—E com interrupções de ESE e ESE de meia noite até 8 horas e 25 minutos da manhã; ESE e E alternados até 10 horas e 16 minutos da tarde; E e ENE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—4m,84 por segundo.

Nebulosidade media—0,28.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	9 de Novembro	0-44 da manhã	1m88
B. M.	9 » »	4-48 da tarde	0m99
P. M.	9 » »	11-00 » »	1m98
B. M.	10 » »	5-32 da manhã	0m75

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional *Pará*:

Capitão João Antunes Leite, sua senhora, sua mãi e 1 criado, Antonio R. da Costa, tenente José Thomaz Lobato de Castro, Luiz A. dos Santos Filho, irmã Maria, Domingos B. Correia, 9 immigrantes, 3 praças, Camillo E. de Queiroz, Luiz José de Maria, João Miguel, Alexandre H. Verçosa, sua senhora, 2 filhos e sua sogra, C. D. Chenie, Matheo Caneta e sua senhora, Vicencia Maria da Conceição, 18 turcos, Augusta E. do Nascimento Wandeley, Arthur Santos Cruz, Manoel Silva, Antonio T. de Castro, Pedro A. da Luz, Elias Soares do Amaral, Domingos Monteiro, Joaquim Cardoso, Madame Howt, João F. do Livramento, Clara C. de Sant'Anna, Antonio S de Oliveira, Athanasio Cavalcante e Antonio Correia de Oliveira.

— Chegado da Europa no vapor inglez *Merchant*:

John Dorgavel.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Campinas*:

R. Matzinger e 1 filha, Dora Weisso, capitão Joaquim Albino de Gusmão e Alfredo Romão de Carvalho.

— Sahidos para os portos do sul no paquete *S. Francisco*:

Coronel Antonio Ulysses de Carvalho, Edmundo Daltro, Philomeno de Oliveira Castro, sua senhora e 1 filho menor, Manoel Ferreira de Mello, Francisco Martins de Barros Pimentel, Juventino Monteiro e sua senhora, Manoel Menezes Filho, Luiz Rodrigues de Medeiros, Justino da Silva Torres, João de Novaes Paes Barreto, Dr. Abdon Alves Affonso, Dr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Junior, Dr. Benilde Romero Araujo, Olympio da Silva Wanderley, Joaquim Verissimo de Castro, Manoel Gregorio dos Santos, Luiz Paulino Cavalcante.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua d.., de moveis de diversas qualidades.

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 e 12 horas, á travessa do Corpo Santos n. 27, de duas mei'aguas e uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de latas com manteiga.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas caixas com alpacas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de pratos de ferro esmaltados e pés de ferro para cama.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

á's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, e ás 8 1/2 na da Escada, pela alma de Gonçalo da Rocha e Silva; ás 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Thereza Silveira Cesar Quinteiro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 10 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. João Paulo:

Amputação de perna no terço superior, reclamada por ostioperiostite.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação do anti-braço, no terço médio, pelo methodo a dous retalhos, reclamada por esmagamento.

Desarticulação do dedo indicador, reclamada por esmagamento.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 9 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	629	
Entraram	21	
	—	650
Sahiram	33	
Falleceram	2	
Existem	615	
	—	650

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 10 3/4.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Dr. Joaquim Felippe ás 9 1/2.
Augusto Pessoa ás 9 3/4.
Pontual ás 11 1/4.
Fernandes Barros ás 9 1/4.
Arnobio 9 1/4.
Vieira da Cunha ás 9 1/4.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 6 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 2ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 11 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 14 de Novembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 do corrente:

Beatriz, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista, convulsões.

Antonio Alves da Costa, Portugal, 45 annos, casado, S. José, gastro enterite.

Antonio Miguel Francisco, Pernambuco. 50 annos, casado, S. José, tuberculos pulmonores.

Conrado Sabino Vieira da Cunha, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José, tuberculos pulmonares.

Paulina, Pernambuco, 9 mezes, Graça, convulsões.

Josepha, Pernambuco, 3 dias, S. José tetano infantil.

João Francisco Pacheco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista, cystite prostatica.

Felismino Antero Gomes, Pernambuco, 20 annos solteiro Boa-Vista, bronchite.

Maria Felippa da Annunciação, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça, paralysia.

COLLABORAÇÃO

A mendicidade

Nada mais affrontoso aos sentimentos altruisticos de uma sociedade que presa os seus fóros de humanitaria e beneficente do que este espectaculo triste e horripilante que nos offerecem os mendicantes que impetram quotidiana e fastidiosamente aqui e alli o obulo da caridade publica.

Nada mais offensivo aos brios de um povo civilisado, como o nosso, do que essa multidão de indigentes que dia e noute infestam as ruas d'esta capital extorquindo por entre lamurias premeditadas o vintem d'aquelles que o adquirem por meio do trabalho licito.

Entretanto existem n'este Estado estabelecimentos destinados a proteger do frio e da nudez a estes infelizes da sorte e a proporcionar-lhes os meios de subsistencia e conforto.

Ahi estão os hospicios e asylos de portas abertas e sufficientemente mantidos para o fim de abrigal-os e dispensar-lhes o pão da caridade.

A especulação e o vicio, porém, dão com que estes desventurados prevaleçam-se de seus defeitos e infortunio para haverem mais do que aquillo que lhes é strictamente indispensavel ás exigencias da vida.

São insaciaveis e impertinentes.

Mendigos ha que ao recolherem as suas mansardas em horas altas da noute entornam de suas sacolas quantias superiores as que o operario honesto e laborioso logrou fazer em um dia inteiro de afanosas lides.

E d'ahi a razão de elles preferirem a mendicancia á chuva e ao sol, ao tecto caridoso de um hospital.

Não é pois a indigencia que os induz a tolher o passo do tranzeunte que vae caminho do trabalho activo e pressuroso e que se vê a cada momento abordado por myriades destes especuladores que, por entre um calepino de lamentações, o atarde e atraza.

Não.

A mendicidade actualmente, entre nós, assumio as proporções de uma torpe e vergonhosa especulação.

O cego, o coxo, o maneta, o leproso e toda uma turba emfim de lazarentos e aleijões exhibem despudoradamente nas ruas mais publicas desta cidade os seus males e defeitos, no intuito de, estimulando a lastima e a piedade publicas, darem expansão ao vicio de suas almas quiçá mais defeituosas e lazarentas do que o proprio corpo que elles poem á mostra.

E não fica ahi: á sombra dos enfermos, simulando um morbo, uma deturpação qualquer, a malta dos vagabundos e *industriosos* que delles receberam a *bella* licção—de com pouco trabalho fruir muito—engrossa a caterva dos pedintes e ignobilmente concorre para um espetaculo triste e deprimente.

E' tanto mais justa e inconcussamente verdadeira a interpretação que damos aos sentimentos dos nossos mendigos quanto para corroboral-a ahi estão, como já dissemos, os estabelecimentos pios para abrigal-os do frio, cobrir-lhes a nudez e mitigar lhes a fome, emquanto que elles preferem andar dia e noute expostos á chuva e ao sol na *torpe* faina da maldicta especulação.

Assim, pensamos, tornam se elles mais dignos de uma correcção, do que da lastima e caridade que procuram estimular.

Applique-se-lhes, pois, as penalidades do novo Cod. Penal—obrigue-se os a reclusão aos hospitaes e far-se-lhes-á um duplo beneficio: punir-se-á um vicioso e soccorrer-se-á um desprotegido da fortuna.

A adopção de uma tal medida importará no decrescimento immediato e finalmente na extincção completa da mendicancia que, entre nós, não passa de um *industrioso* meio de ganhar o pão.

FORO

O crime da rua do Rangel

RECAPITULAÇÃO FEITA PELO DELEGADO DO 1º DISTRICTO

Em a noite de 5 para 6 de Dezembro do anno proximo passado, por volta de meia noite, foi cynica e barbaramente assassinado, á rua do Rangel, o subdito portuguez Manoel da Costa Ramos, alli estabelecido com armazem de molhados no predio de n. 69.

Encontrado o cadaver de Ramos por um distribuidor de jornaes, que por alli passára, cerca de 2 1/2 horas da manhã, foi avisado do occorrido o official que se achava de serviço na 2ª estação da guarda local, no Campo da Republica, o qual, immediatamente dirigio se para a rua do Rangel, afim de verificar a exactidão do aviso recebido.

Ao chegar alli o alludido official, que era o alferes Vasconcellos, sub commissario do districto policial, procurou entender se com a praça de nome Joaquim Domingos da Silva Burgos, que havia sido designada para fazer o ponto da rua do Rangel, de meia noite para o dia, não sendo encontrada a referida praça, por haver abandonado o serviço de que fôra encarregada.

Tomadas as providencias necessarias, mandou o alferes Vasconcellos communicar o facto ao subdelegado da freguezia que, por se achar incommodado, não pôde comparecer logo, mandando que fosse o cadaver conduzido para a igreja da Madre de Deus ou para casa de algum parente, se por ventura fosse reconhecida a identidade da pessoa. Em observancia ás ordens recebida, mandou o alferes Vasconcellos transportar o cadaver para a casa de Albino Ramos, irmão do morto, onde, mais tarde, foi vistoriado pela autoridade policial, que ordenou a notificação dos medicos da policia para procederem a autopsia no cemiterio publico.

A's 10 horas da manhã comparecendo a autoridade policial, iniciou o inquerito, ouvindo em autos de perguntas a diversas pessoas, em numero de 10, entre as quaes as mulheres que habitavam o 1º andar do sobrado n. 71, em cujo 2º andar fôra encontrada a roupa que Manoel Ramos trajava na vespera de sua morte.

A's 4 horas da tarde, no cemiterio publico, os Drs. João Rangel, Bastos de Oliveira e Barros Carneiro procederam a minucioso e detido exame, autopsiando o cadaver de Manoel Ramos.

Deste exame, resultou a convicção de que Manoel Ramos fôra barbaramente assassinado, sendo o seu cadaver atirado de lugar elevado e collocado de modo a simular um suicidio, do que se deprehende que os autores de tão barbaro crime tiveram tempo de tomar todas as precauções no sentido de evitar contra si a acção da justiça publica.

A multidão que attrahida pela noticia do facto, corria pressurosa ao local do crime, no intuito de colher informações sobre a causa que o determinára, fazia mil conjecturas, attribuindo uns a morte de Ramos a uma queda que esse houvesse dado de um lugar elevado, em quanto que outros, que constituiam a maioria dos circumstantes, affirmavam ter sido Manoel Ramos victima de um barbaro assassinato, opinião que foi tomando vulto, quando foram se tornando publicas certas circumstancias, que se prendiam ao drama sanguinolento.

Havendo adoecido o Dr. Althur de Albuquerque, então subdelegado da freguezia, officiou elle ao Dr. Luiz de Andrade, que exercia o cargo de 1º delegado da capital, remettendo lhe as peças do inquerito iniciado, para ser por essa autoridade concluido.

Ao inquerito acompanhavam a roupa de Ramos e o revolver velho e enferrujado, encontrados no 2º andar do predio acima referido, objectos que não me chegaram ás mãos, por se terem desencaminhado da 2.ª estação, para onde foram enviados, segundo me affirmou o meu illustre antecessor.

Tendo o Dr. delegado de então ouvido, em autos de perguntas, a 19 pessoas sobre o facto de que trato, não lhe foi possivel, por melhores que fossem suas intenções, entregar á justiça publica os autores de tão hediondo crime.

Elle mesmo o disse na recapitulação do inquerito que fez, da qual destacarei os seguintes trechos:

« Se ha um crime, como affirmaram os medicos da policia no exame a que procederam, está envolto em um mysterio tal que, dentro do longo espaço de tempo decorrido até hoje (16 de Março) por maiores esforços que esta delegacia empregasse, não lhe foi possivel descobrir com segurança o responsavel ou responsaveis do crime »

« Cumpria me, como agente policial, abrir rigoroso inquerito sobre o facto, e fiz, tenho consciencia; se, porém, os meus esforços não me levaram ao termo desejado, de entregar á justiça publica todos os esclarecimentos do crime, indo buscar o verdadeiro autor delle, onde quer que estivesse occulto, o digno magistrado formador da culpa, mais provecto, que desvende o mysterio e preste á justiça mais esse importantissimo serviço. »

O Dr. 1º promotor publico, a quem foram remettidos os autos pelo Dr. juiz do districto criminal, deu a seguinte promoção:

« Nenhuma prova, nenhum indicio contra quem quer que seja, resalta deste inquerito, capaz de autorisar uma denuncia nos termos da lei. »

« Da autopsia de fls., e consultadas os principios da sciencia, o que fiz, dirigindo-me até ás autoridades medicas, convenço-me de que se trata de um assassinato tão barbaro quanto mysterioso, a cujo labyrintho sombrio não conseguio a policia levar o fio conductor de Ariane. »

« Procedi a diligencias, como podia, a ver se alguma cousa conseguia a bem da justiça; dellas, porém, adveio me apenas maior força á convicção de que fallei.

« Requeiro, pois, que se archive este inquerito. »

Assignado.—Gervasio Fioravante Pires Ferreira.

*

Estavam nesse pé as cousas, quando circumstancia fortuita veio attrahir a minha attenção, obrigando-me a empregar toda minha actividade no sentido de entregar á justiça os responsaveis pelo facto que tinha escapado á apreciação dos que, antecedentemente, delle se haviam occupado.

Comprehende-se, facilmente, a impossibilidade de fazer uma narração minuciosa de tudo quanto fiz para chegar ao resultado desejado; mas, procurarei não esquecer circumstancia alguma que possa desvendar o mysterio em que ficou envolto por 9 mezes um assassinato, que por tanto tempo impressionou a população desta capital.

A tarefa foi ardua e cheia de difficuldades de toda ordem; ainda assim, porém, não foram bastante para arrefecer-me o espirito, alentado pela boa vontade e benevolencia de meus superiores hierarchicos, que nunca me faltaram com a confiança, a que tenho procurado fazer jús, e de que tinha necessidade para não ficar em meio caminho o que incessantemente procurava eu conduzir ao termo desejado.

Se não consegui tudo, fiz o que me foi possivel, dizendo-me a consciencia ter sempre procedido dentro dos limites da mais escrupulosa moralidade.

E quando se tem a consciencia tranquilla, não se deve dar ouvidos á voz da maledicencia, sempre avida de escandalos, ainda mesmo imaginarios.

*

Estava eu na segunda estação da guarda local, quando fui procurado por Sebastiana Maria Leopoldina da Conceição, que se me queixou de haver sido espancada, em sua casa, á rua das Trincheiras n. 13, por João Pedro de Alcantara, conhecido por João Duello, o qual não se satisfazendo em offendel-a physicamente, quebrara-lhe diversos objectos da sala de visitas.

Mandei, immediatamente, as minhas ordenanças á procura do offensor, fazendo ao mesmo tempo vistoriar a offendida, cujas lesões foram consideradas de natureza leves.

Não havendo sido encontrado João Duello, apesar das diligencias por mim ordenadas, por se achar occulto, não pude avistal-o senão oito dias depois, quando julgando-se garantido, resolveu se sahir á rua para tomar uma desforra de Sebastiana por ter tido o grande atrevimento de queixar-se á policia, para elle andar sobresaltado.

Devo declarar que, logo que assumi o exercicio do cargo de delegado do 1.º districto, procurei conhecer pelos nomes os principaes desordeiros que habitualmente traziam em actividade a força publica, e entre esses occupava lugar saliente João Duello, que se achava então no Rio de Janeiro, d'onde chegou nos fins do mez de Junho, o qual, graças á protecção de que dispunha, sempre escapava á acção da lei nas innumeras vezes que a policia conseguio pôr-lhe as mãos.

Ainda se achava elle em casa de Sebastiana, quando a policia, chegando inesperadamente, pôde capturál-o, conduzindo-o para a segunda estação, d'onde foi mais tarde para a Casa de Detenção, onde ficou recolhido á minha ordem.

Chegando ao meu conhecimento que Sebastiana, ao ser aggredida por João Duello, lhe dissera « não ser o marinheiro da rua do Rangel, a quem elle havia assassinado, » fil-a vir á minha presença, me declarando ella que, com effeito, sabia ter sido elle o assassino do portuguez Manoel da Costa Ramos, por lhe haver dito Francisco da Costa Braga, em uma noite que passára em casa d'ella, pedindo-lhe que não fallasse nisso para evitar questões.

Conduzido Braga á minha presença, confirmou o que fora dito por Sebastiana, accrescentando que era sabedor dessa morte, por ser o que se dizia nas casas de jogo, onde uma vez Elpidio Accioli de Barros lhe contara ter sido João Duello o assassino do portuguez, por cuja morte recebêra paga, segundo lhe dissera Guilhermina de tal, moradora á rua das Cruzes.

Chamado Elpidio á Secretaria de Policia, disse que era provavel que, em conversa com Braga, lhe houvesse dito ter sido João Duello o assassino de Manoel Ramos, porquanto era voz geral attribuir se-lhe essa morte, depois que elle d'aqui sahira para o Rio; mas que não se recordava de ter dito a Braga que Guilhermina lhe contasse cousa alguma referente a esse facto.

Sabendo que Elpidio era devoto assiduo de Guilhermina, por quem fazia sacrificios, comprehendi logo que elle procurava evitar que sua amante fosse incommodada pela policia.

Por isso mandei buscar Guilhermina, que obstinadamente se recusava a prestar-me qualquer esclarecimento, ainda mesmo quando tinha certeza de que eu era sabedor de certas circumstancias que se haviam dado em casa della, a que ella não podia absolutamente ser estranha.

Soube, por exemplo, que João Duello estivera na noite do crime, por volta de sete horas, em casa della; que lhe havia pedido para mandar abrir-lhe a porta, a hora em que elle chegasse; que uma sua ama que abrira a porta á João Duello, ás quatro horas da manhã, vendo-o com a camisa ainda tinta de sangue, perguntára lhe o que tinha sido aquillo, tendo delle a seguinte resposta:—« que havia feito um serviço no marinheiro Ramos da rua do Rangel, para elle não facilitar mais em homem »; que essa sua ama de nome Josepha, lavára, a pedido de João Duello, a camisa manchada de sangue; e que finalmente Josepha fôra ameaçada de ser assassinada, pelo criminoso, se por ventura se lembrasse de fallar no que se passára n'aquella noite.

Pois bem, Guilhermina mostrava-se rebelde á luz da razão, e teimava em dizer que nada sabia.

Conversando com Josepha, que havia sido a ama a que me referi, perguntei-lhe se era possivel Guilhermina ignorar o que se passára em sua casa, ao que ella me respondeu:—« Sr. Dr., eu não quero fazer mal a ninguem; mas ella sabe que foi elle quem matou o homem. »

Então, resolvi-me a ser rigoroso, e fiz recolher Guilhermina, incommunicavel, á Casa de Detenção.

Uma vez presa, ella comprehendeu que não devia guardar mais attenções, e, então, em uma das occasiões em que fui ter com ella na cellula, ouvi della o seguinte:

« Doutor, não quero mais insistir em negar o que sei, por isso lhe peço que me ponha em liberdade, por que lhe direi tudo quanto souber. »

E, com effeito me revelou espontaneamente certas circumstancias por mim ainda ignoradas, invocando em apoio do que me dizia, o testemunho de Amoz Tavora, que se achando em sua casa, ouvira tambem João Duello declarar ter sido o assassino de Manoel Ramos.

Disse-lhe, então, que no dia seguinte pôl-a-ia em liberdade, depois que me avistasse com Amoz Tavora, para saber deste se era verdade o que ella me acabava de referir.

No dia seguinte, pela manhã, encontrei-me com Amoz Tavora, a quem fôra procurar, o qual, a principio quiz negar, mas, a vista da minha attitude energica, resolveu-se, afinal, a confirmar as declarações de Guilhermina, tornando me conhecedor de algumas circumstancias que Guilhermina deixára de mencionar.

Nesse interim, recebo uma carta assignada por tres iniciaes—C. C. O.—, em a qual se me affirmava « terem sido dous os assassinos de Manoel Ramos,—João Duello e Castro e Souza, ex-conductor do trem de Caxangá—os quaes d'aqui se ausentaram logo depois do assassinato—; que haviam recebido 500$000 para matarem o portuguez; e que o instrumento com que fôra perpetrado o crime era uma bengala de ferro, que João Duello possuia, bengala que havia pertencido, anteriormente, á Fedôca, sobrinho do Amaro do sal, morador á rua Imperial. »

Conduzido á policia o tal Fedôca, cujo verdadeiro nome é Fredorindo Albino dos Prazeres, « declarou ter sido possuidor de uma bengala de ferro, pintada a imitação de junco, a qual trocára por um par de dados de marfim com João Duello, em Outubro do anno passado; que trocou a bengala por ser muito pesada e não fazer uso da mesma; que João Duello, por ser homem dado a desordens, insistira em ficar com a bengala; e que essa bengala chegára ás suas mãos em pagamento de uma divida, que consigo havia contrahido Fulão Falcão, actualmente no Pará.

Passaram se dias sem que podesse atinar com o destino que Duello déra a alludida bengala, sabendo, afinal, que elle fizéra presente della a um seu irmão, de nome Irineu, o qual passára dita arma a José Goyanna, remador da Alfandega.

Vindo á minha presença José Goyanna, declarou-me que, se desgostando da bengala por ser muito pesada, fizera presente della a um moço empregado no commercio.

Fil-o acompanhar de uma praça á casa do moço a quem elle déra a bengala, o qual immediatamente procurou-me, dizendo: ser verdade o que disséra José Goyanna, e que a bengala estava em sua casa, na freguezia da Bôa Vista.

Esse moço chama-se Costa e Silva e é empregado na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

Satisfazendo á meu pedido, escreveu Costa e Silva para familia, pedindo para entregar a bengala a meu escrivão, que foi por mim encarregado de levar a carta que Costa e Silva mandava, ficando o mesmo detido na estação policial, emquanto chegava a bengala a meu poder.

Foi, pois, com grande trabalho que consegui obter a citada bengala, que se acha um pouco lixada na extremidade superior, onde parece ainda existirem vestigios de manchas de sangue.

A bengala é de ferro, embutida em couro de boi, envernisada imitando madeira, e bastante pesada.

Cumpre notar que, quando João Duello recebeu de Fedôca a bengala, estava ella perfeita, o que me faz acreditar ter sido Duello quem por meio da lixa, procurára fazer desapparecer os vestigios do crime, mesmo porque os dous ultimos donos da bengala, José Goyanna e Costa e Silva, me declararam: « Já estar ella lixada, quando a tiveram em seu poder. »

*

Para guardar certo methodo no desenvolvimento que requer o assumpto desta recapitulação, onde ao mesmo tempo tenho de referir-me á peças do primeiro inquerito, de que acima fallei, por haver nelle encontrado elementos que de certo modo, me encaminharam nas pesquizas por mim iniciadas; sou forçado a reproduzir algumas daquellas peças, começando pelo

CORPO DE DELICTO

No auto de autopsia feita no cadaver de Manoel da Costa Ramos, pelos medicos acima referidos, em presença do Dr. delegado do 1º districto da capital, no cemiterio publico, aos seis dias do mez de Dezembro do anno proximo passado lê se que:

« O cadaver de Ramos apresentava, além da rigidez e lividez cadaverica, cabellos, palpebras, fossas nasaes, labios, mãos e a camisa, na parte correspondente a região sternal, manchadas de sangue coagulado; na parte media da região frontal, uma ferida contusa, de bordos irregulares, medindo tres centimetros de extensão, na direcção do eixo longitudinal do craneo; na região parietal esquerda e no lado esquerdo do frontal, pequenas escoriações; na região parietal do lado direito, a dous centimetros do temporal, uma bossa sanguinea do volume de um ovo de pomba, cujo maior eixo correspondia ao longitudinal do craneo; no ponto de união dos parietaes com o occipital, uma contusão de forma linear, em direcção obliqua, da direita para esquerda, e de baixo para cima, medindo cinco centimetros de comprimento e dous centimetros de largura; na face externa do hombro direito, escoriações da pelle; a parte posterior do braço esquerdo e dorso da mão do mesmo lado, sujos de terra; a polpa do dêdo grande da mão esquerda, contusa até o osso, estando, porem, esse intacto; no hypocondrio e flanco direito, diversas escoriações, denotando, pela forma que apresentavam, que foram o resultado do attrito dessa parte com um corpo um pouco aspero; na face da perna direita, no terço superior, assim como no joelho do mesmo lado, escoriações semelhantes ás encontradas no hypocondrio e flanco do mesmo lado; no malleolo externo do pé direito, uma ferida contusa de forma pouco mais ou menos circular e de dous centimetros de diametro; e finalmente, o grande artelho do pé esquerdo contuso e com escoriações pela face dorsal. »

« Dissecado o couro cabelludo, via-se o frontal, parietaes e occipital com fracturas innumeras completas, estando, porem, a aponevrose epicraneana intacta em todos os pontos, a excepção de um, que era na parte media do frontal, onde havia uma solução de continuidade de cinco centimetros de extensão.

Separada a aponevrose epicraneana dos ossos do craneo, e retirados com pinça e mãos os pedaços de ossos fracturados, via a dura mater com soluções de continuidade, de forma e extensão variadas, na região parietal esquerda e frontal.

Incisada essa membrana (a dura mater) e retirada a substancia cerebral da caixa craneana, via-se que os lobulos parietaes esquerdos, o frontal esquerdo e a base do cerebro estavam destruidos; e incisando-se as partes não destruidas da substancia cerebral, via-se que não haviam pontos congestos nem hemorrhagicos; os ossos da base do craneo, assim como os do nariz, estavam comminutivamente fracturados.

Não havia grande quantidade de sangue derramado na cavidade craneana, e o que foi encontrado não excedia de 30 grammas.

As cavidades nasal e boccal continham sangue fluido e coagulado; a lingua estava rôxa e entre os dentes.

A trachéa continha sangue, mas as suas paredes estavam normaes.

Os pulmões congestos, apresentando diversas ecchymoses.

O coração normal. Os grossos vasos, pela secção, deixavam correr um sangue negro e com muitas coagulas.

As cavidades abdominal e rachidiana não foram examinadas. »

« Fundando-nos nas lesões encontradas e descriptas, na posição em que foi encontrado o cadaver, (o que não foi por nós observado, mas por pessoas que viram-no antes de removido) que era a de cubitus lateral esquerdo, com o braço esquerdo sob o torax; as coxas e pernas tambem em semi-curvatura; e fundando nos ainda no facto de ter sido o cadaver encontrado com camisa de meia e ceroula, indo encontrar-se a roupa externa com que o infeliz sahira na vespera, em um 2º andar deshabitado, cuja porta estava fechada, concluimos que Manoel da Costa Ramos foi victima de um homicidio cujo autor ou autores tentaram simular um suicidio.

A bossa sanguinea na região parietal direita, a ferida contusa da região frontal e a contusão existente na união dos parietaes com o occipital, demonstram que um instrumento contundente de forma comprida foi vibrado com energia sobre essas partes; assim como a contusão da polpa do dêdo grande da mão esquerda indica que a victima procurou defender-se, aparando com a mão os golpes que lhe eram atirados.

Esses traumatismos produziram necessariamente commoção cerebral ou mesmo alguma fractura do craneo; e, então, em estado de não poder defender-se, foi arrastado pelo chão (o que demonstram as escoriações do hypocondrio, flanco, perna e malleolo externo direito) e atirado de lugar elevado á rua cahindo sobre a cabeça e produzindo essa queda a enormidade de fracturas de todos os ossos do craneo, sem que correspondam a essas fracturas lesões especiaes do couro cabelludo, como deveria acontecer se, em sua totalidade, fossem produzidas por traumatismos repetidos. Pelo que respondemos: ao 1º quesito, sim, houve morte; ao 2º, traumatismo cerebral; ao 3º, instrumentos traumaticos; ao 4º, prejudicado; ao 5º, prejudicado; ao 6º, sim; ao 7º, prejudicado. Assignados—Drs. João Rangel, Bastos de Oliveira e Barros Carneiro.

Com taes dados não era mais possivel ter duvidas sobre a natureza da causa que determinou a morte do infeliz Costa Ramos, desde que os illustres facultativos de modo tão completo elucidaram esse ponto de summa importancia para que a policia pudesse entrar em pesquizas tendentes a encontrar o autor ou autores de tão barbaro crime.

(Continúa)

CHRONICA THEATRAL

A reprise da Aida (*)

No sabbado ultimo pela 2ª vez nesta temporada lyrica o theatro Santa Isabel esteve completamente cheio.

Levado á scena com o apparato da recita anterior, a *reprise* da Aida agradou extraordinariamente, estando, a nosso ver definitivamente consolidados os creditos da Companhia Parodi, cujo *ensemble* é o melhor que podiamos esperar no estado actual, e claramente evidenciados os bons intuitos da Sociedade Arion.

Como na primeira recita, a orchestra, sob a criteriosa e habil direcção do bravo maestro P. Ricci, esteve correctissima, não destoando dos justos conceitos que emittimos em o nosso ultimo artigo.

E nem outra cousa era de esperar tratando se de uma orchestra de que fazem parte artistas de real merecimento, como a gentil signorina Mathilde Cerutti, e como os abalisados professores Candido Filho, Bandeira Filho, Manoel Americo, Didimo Barcellos e outros.

*

Dentre os artistas cantores se destacaram as signoras Concetta Bordalba e Giulia Prandi, e o signor Maurice Prevost, a todos os quaes nem em um só momento o publico regateou merecidissimos applausos.

A signora Concetta Bordalba, cujo renome nos fazia esperar uma artista de talento, justificou mais uma vez, e de um modo solemnissimo, os seus creditos.

Visivelmente doente, tendo cantado simplesmente para aceder aos sensatos pedidos do incansavel empresario signor L. Parodi e para corresponder á gentileza do publico, a distincta prima dona soprano patenteou a firmeza de sua voz.

Vimol-a antes do espectaculo, seriamente accommettida de febre e debilidade muscular, prenunciadoras de um resfriamento, e nunca podiamos esperar que essa artista podesse cantar a sua parte com a mesma ou maior valentia e pericia, demonstradas em a noute de sua estréa.

Foi merecida e phreneticamente applaudida, sendo chamada á scena numerosas vezes.

A signora Prandi, a quem foi confiado o desempenho do papel de *Amneris*, esteve felicissima.

O seu porte altivo e elegante, proprio de uma *figlia de Rá*, a sua voz doce e sympathica, tocando as fibras de nossa alma, o seu cuidado na execução perfeita do jogo scenico, todo concorreu para que á signora Prandi não faltassem applausos enthusiasticos e continuos.

Ao signor Prevost, que foi um *Radamés* cheio de vida, calor e sentimento, o publico applaudio igualmente, dando assim ao bravo tenor um testemunho da grande admiração que soube impor ao publico que frequenta o Santa Isabel.

O signor A. Aconci foi tambem applaudidissimo, porquanto interpretou o seu papel de Amonasro com summa perfeição.

Na parte cantante e principalmente na dramatica—difficil e cheia de lances subitaneos—esse barytono revelou que possue muito talento e que estuda os papeis que lhe são confiados.

O signor Meloncelli foi um Ramfis muito apreciado, conquistando justos applausos.

O signor Remondini esteve correcto no desempenho do seu papel.

O sympathico Coralupi, que é o que em theatro se chama *une utilité*, foi egualmente muito apreciado.

(*) Repetimos esta parte da chronica por ter sahido empastelada e inlegivel.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou se hontem a inscripção para a 7.ª corrida, que deve realisar-se no dia 15 do corrente:

1.º pareo—Consolação.
Lynce, Vulcão, Muzador, Rio da Prata, Caiçara, Congo, Carauna, Granadeiro e Camponez.

—

2.º pareo—Ordem.
Myrante, Turco 2.º, Marojo 2.º, Fantina, Tudo-é, Galã, Phariseu e Rosa Branca.

—

3.º pareo—Harmonia.
Moema, Atlante, Faceira e Tenebrosa.

—

4.º pareo—União.
Talispher, Sans-Souci, Tenorino 2.º e Tenebrosa.

—

5.º pareo—Liberdade.
Potosi, Pyrilampo, Talispher e Cauby.

—

6.º pareo—Progresso.
Blitz, Torpedo, Theresopolis, Veloz, Napolitano, Cora e Diavolo.

—

7.º pareo—Pernambuco.
Lucifer, Tudo-é, Galã, Berlim, Gerfaut e Ida.

*

Pessoa que se diz nosso constante leitor, e que sem duvida foi victima do *sicario* que em continuadas emboscadas lhe tem assaltado a algibeira, nos dirigio o seguinte bilhete:

Quando quererá tocar o Atlante, deixando o papel que por ultimo tem desempenhado?

No Prado bagagem completa—no Derby guarda-costas de Faceira—no Hippodromo capanga de Moema.

Só quero ver se ainda desta vez não terá no codigo alguma pena para taes façanhas.

No entretanto insira essa quadrinha, que com ser alheia, não deixa de encaixar e vir a proposito:

ATLANTE

(Para ser cantado com a musica do Trovador Brazileiro)

Atlante, o que tens, o que soffres,
Porque perdes assim, maganão?
Em apuros te vês na bagagem,
Atlante, ai! não percas mais não!

*

No dia 1.º do corrente disputou-se no Jockey Club do Rio o grande premio Imprensa Fluminense, do qual foi vencedora a egua Rêve d'Or, por Poste Restante e Glen Rose, propriedade do Sr. J. Peak, e dirigida por Arnold.

Esse grande premio era de 1.800 metros para animaes estrangeiros de 2 annos, e premios de 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.

A carreira foi cheia de incidentes sorprendentes.

Depois de algumas partidas falsas, foi dada a verdadeira nas condições possiveis com tão grande e tão irrequieta turma, rompendo na *ponta* a egua Rêve d'Or, que na curva do Areal foi batida por Hennessy e Primevére.

Na entrada, porem, da grande recta, chegado o momento decisivo de *dar tudo*, quasi todos os competidores agruparam-se, tornando impossivel dizer qual trazia vantagem, pois esta era nulla entre quatro ou cinco delles.

Afinal, na setta dos 1.800 metros, destacaram-se positivamente na vanguarda, empenhados em viva luta, Tapir em primeiro, Hennessy em segundo, Petropolis em terceiro e Rêve d'Or em quarto, todos com differença de cabeça e meio corpo entre si, e debaixo de grande castigo.

Desta luta, cheia de afflictivas emoções para o publico, resultou afinal a victoria de Rêve d'Or, que bateu brilhantemente Petropolis por meio corpo, alcançando o terceiro por differença de pescoço deste ultimo, o Hennessy, que por sua vez, bateu o despresado Tapir por meio corpo.

Licteur, montado por Cousins, foi quinto, seguido de Primevére (a grande favorita), Grão-Pará, Dolente, Sylvio, Garibaldi e Perola, que apresentou se antes da carreira com uma das patas dianteiras bastante machucada.

Tempo 123"

Rateio: Rêve d'Or em 1.º logar 200$ e em 2.º 95$400, Petropolis em 2.º 24$600.

*

O Hippodromo de S. Salvador, do Estado da Bahia, festeja com uma corrida o 2.º anniversario da Republica Brazileira.

Nessa corrida, que terá logar no dia 15 em sua raia á Boa-Viagem, em homenagem áquelle evento, ha tres grandes premios.

15 de Novembro—2,000 metros—Animaes de puro sangue e de filiação conhecida. Premios: 2:000$ ao 1º, 400$ ao 2º, 200$ ao 3º e 100$ ao 4º

Hippodromo S. Salvador—1,600 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 1:000$ ao 1º, 200$ ao 2º e 100$ ao 3º

2 de Agosto—1,250 metros—Animaes do Estado. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3.

MEMORIAL

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames
Rua do Barão da Victoria 38

CHAPEOS E CAPOTAS
Alta moda em Paris, retiros da Alfandega.
Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines
De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.
Au Paradis des Dames

SEDAS
Brancas, pretas e de côres para grande escolha.
Au Paradis des Dames

PRESENTES
E' tal a variedade, que se pode nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem
Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos
Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu
Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR
artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á
Chapelaria Raphael
onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

FAIANCES E TERRA COTTA
O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.
Alfredo Lopes & C.

Carros para crianças
O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha.

Velocipedes
Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS
O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Medalhões de bronze
Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.
Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femenicas.
Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.
88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit
Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.
Alfredo Lopes & C.

Linha de seda
Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados
Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Fitas e fivelas para vestidos
Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CADEIRAS
Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Chá especial
Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.
Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamadas por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco do Brazil

REUNIÃO DA ASSEMBLÉA ORDINARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1891

A' 1 hora da tarde, achando-se presente numero de accionistas representando mais da quarta parte do capital do Banco, como determinam os estatutos, assumio a cadeira da presidencia o Exm. Sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, que convidou para secretarios os Srs. commendador J. J. de França Junior e Carlos de Araujo Silva e abrio a sessão, mandando proceder a leitura da acta da anterior sessão, que foi approvada.

A requerimento do Dr. Anisio Salathiel Carneiro da Cunha, foi dispensada a leitura do relatorio, por se achar impresso e distribuido, seguindo-se a leitura do parecer do conselho fiscal pelo Sr. Francisco Ramos Paz, o qual foi approvado sem discussão.

O Sr. Dr. Anisio justificou e apresentou uma moção de louvor á directoria pela bôa gestão dos negocios sociaes, e que foi sem discussão e unanimemente votada.

O commendador Barroso, em seu nome e no dos accionistas Conde de S. Clemente, commendador Manoel de Miranda Castro, Olympio Frederico Loup, commendador José Luiz Fernandes Villela e Veridiano de Carvalho, propoz:

1.º que fossem declarados e proclamados da maior relevancia os serviços que ao Banco do Brazil ha prestado o conselheiro Diogo Duarte Silva;

2.º que fosse autorisada a illustre directoria a mandar fundir em bronze o busto do mesmo benemerito conselheiro, para ser collocado no salão de honra do edificio do Banco;

3.º que essa moção fosse transcripta na acta da presente sessão e no relatorio do futuro anno.

Posta em discussão, opinaram no mesmo sentido os Srs. commendador Soares, Canedo, Gaffré e Dr. Hygino de Mello, tecendo os maiores elogios ao provecto e honrado conselheiro Diogo Duarte Silva, sendo em seguida approvada a referida proposta. O Sr. presidente em breves e eloquentes palavras declarou que vota unanimemente, e não por acclamação, essa proposta, como acabava de ser.

Tinha grande satisfação em acompanhar os sentimentos dos Srs. accionistas com relação ao seu digno e respeitavel companheiro Sr. conselheiro Diogo Duarte Silva, em cuja honra se sentiriam felizes de tomar a iniciativa da proposta apresentada pelos Srs. accionistas em tão justa manifestação de apreço aos relevantes serviços prestados desde 1846 ao Banco do Brazil por aquelle honrado conselheiro.

Foi um feliz acaso, disse, poder recordar nessa occasião expressões que foram proferidas em 1890 perante a assembléa geral do Banco de França, que se não é o primeiro seguramente não tem superior no mundo, pode dizer pelo seu presidente, o senador Magnin, que ainda hoje occupa aquelle cargo, a proposito de uma distincção conferida a M. Cuvier, 1.º vice-governador daquelle Banco.

Este contava, segundo declarou o Sr. Magnin, 24 annos de leaes serviços.

O conselheiro Diogo Duarte Silva conta 45 annos de serviços prestados ao Banco do Brazil, com inexcedivel dedicação, exemplar desinteresse, honradez e verdadeiro amor.

Em relação a Cuvier, o presidente do Banco de França, assim exprimia se: « os serviços por elle prestados ao banco em tempo difficeis estão na memoria de todos; elle personifica entre nós as tradições quasi seculares do Banco de França, constituio-se o seu guarda escrupuloso vigilante. Dotado de espirito de justiça exerceu sempre com paternal autoridade os cargos que lhe foram especialmente confiados. Entre elle e o banco, do qual tem sido um dos mais eminentes servidores, existe um laço, cujo valor actualmente é inapreciavel. »

Finalmente, o Sr. conselheiro Dantas manifestando em seu nome e no dos seus honrados collegas da directoria seus agradecimentos por esse acto, tão justo e merecido, que ficará na historia do Banco do Brazil, como um exemplo áquelles que com o mesmo desinteresse, dedicação e criterio se proponham a concorrer com todas as suas forças para a prosperidade deste grande estabelecimento de credito, o mais antigo do paiz.

O Sr. commendador Barroso propoz que a assembléa geral autorisasse a directoria do banco a conceder aos seus empregados uma gratificação extraordinaria, em remuneração aos seus bons serviços, o que foi approvado.

Em seguida procede-se as eleições do conselho fiscal e supplentes que deram os seguintes resultados:

Conselho fiscal—Commendador Francisco Ramos Paz, conselheiro Manoel Francisco Corrêa, commendador Manoel Vicente de Lisboa, Barão de Pinto Lima, commendador José Pinto de Oliveira e Barão de Mendes Totta.

Supplentes—Conselheiro J. Capistrano Bandeira de Mello, commendador Adriano José de Mello, commendador Carlos Augusto de Carvalho, commendador José Joaquim de França Junior, Jorge Street e Dr. Anisio Salathiel Carneiro da Cunha.

Obtiveram votos mais os seguintes accionistas para membros do conselho fiscal:

Conselheiro J. Capistrano B. de Mello, Tobias Lauriano Figueira de Mello, conselheiro Carlos Augusto de Carvalho e outros menos votados; para supplentes: general Luiz José da França, commendador Carlos Antonio de Araujo Silva, Raymundo de Araujo Lima e outros menos votados.

Ainda—o a Quem se deve recorrer ? ! !

Por circumstancias imprevistas deixei logo de responder, por isso só vneho á imprensa, porque se lembraram de meu nome.

Suspenda o publico e os que me conhecem seu juizo, segundo o modo pelo qual está escripto—o a Quem se deve recorrer—, mais tarde voltarei, se algum occorrido me obrigar certo de que não sou eu quem quer inutilisar a recente rua do Sol, com os extensos muros, como diz—o a Quem se deve recorrer—.

Olinda, 2 de Novembro de 1891.

Martinho José de Jesus.

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que vae ser feita uma represa no riacho que passa per este sitio, com o fim de dar de beber ao gado logradouro do Gequiá, e trazendo dita represa um grande prejuizo ás minhas plantações já feitas e por fazer nos terrenos á margem do citado riacho, que sem duvida ficarão inundadas e incapazes de cultura, como rendeiro do mesmo sitio, e confiado no art. 129 § 19 da Constituição deste Estado, protesto desde já contra a realisação de semelhante obra, salvo o caso de ser ella feita em distancia tal deste sitio, e de forma que não damnifique as minhas lavouras nem os terrenos a mim arrendadas.

Sitio Santo Antonio, 10 de Novembro de 1891.

Luiz Gonzaga de Amaral e Silva.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMMERCIO

Importação

Vapor nacional «Estrella», entrado dos portos do sul no dia 9 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou :

Barricas 168 a ordem.

Barris 300 a J. P. de Alcantara.

Botijas 11 barricas a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Couros 578 a Rossback Brothers & C. 84 a ordem.

Farello 30 saccos a ordem.

Fio de algodão 75 saccos a João Francisco Leite.

Pedras de amollar 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Pelles 72 fardos a Rossback Brothers & C, 16 a ordem.

—

Vapor nacional «Pará», entrado dos portos do sul em 10 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes & C., 1 a ordem, 2 a Manoel Licio Marques, 2 a Rodrigues Lima & C., 3 a Companhia Industrial de Chapéos.

Charutos 1 caixa a ordem, 1 a R. de Druzina, 1 a Almeida Machado & C.

Fumo 5 fardos a ordem.

Fio de algodão 40 saccos a João Francisco Leite.

Mercadorias diversas 2 volumes a ordem.

Panno de algodão 20 fados a Ferreira Irmãos, 20 a Andrade Lopes & C., 30 a Guerra Fernandes & C., 20 a Albino Amorim & C., 15 a Loureiro Maia & C.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	520
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$600
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$166
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «S. Francisco,» para:

Maceió 90.000$000

Penedo	15 000$000
Aracajú	6.000$000

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Marchant», de 846 toneladas, commandante H. H. Suhaw, equipagem 26, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Pará», de 1,999 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vaper allemão «Campinas», commandante Somborn, carga varios generos.

New York—Barca americana «Virginia», capitão O. Pettigrew, carga assucar.

Camossim — Barca norueguease «Hoyemett» capitão A. Pallessen, em lastro.

Natal—Lugar americano «Ellen Crusoe», capitão R. Tapley, em lastro.

Natal—Lugar inglez «Albatross», capitão A. Chalmers, em lastro.

Terra Nova=Lugar inglez «Eldra», capitão R. Willis, em lastro.

—

Mercado Municipal de S. José

movimento deste mercado no dia 9 de Novembro foi o seguinte : Entraram :

48 1/2 bois pesando 6 869 kilos.	
417 kilos de peixe a 20 réis	8$340
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
27 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$100
4 cargas com galinhas a 600 rs.	2$400
31 columnas a 600 rs.	18$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
32 taboleiros a 200 rs.	6$400
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
111 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
52 talhos a 2$	104$000
	249$240
Rendimentos de 1 a 8 do corrente	1.997$280
	2.246$520

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 400 a 440 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 1$ a 1$200 idem.

—

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Una*	11
Sul	*Finance*	11
Norte	*Alagoas*	12
Europa	*Corrientes*	13
Europa	*Potosi*	15
Europa	*Cordoan*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*La Plata*	21
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Satellite*	11 as	2 h.
Sul	*Campinas*	11 as	4 h.
Norte	*Para*	11 as	5 h
Sul	*Alagoas*	12 as	5 h.
Sul	*Corrientes*	14 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as	6 h.
Sul	*La Plata*	21 as	2 h.
Sul	*Maranhão*	22 as	5 h.
Europa	*Trent*	23 as	2 h
Norte	*Brazil*	24 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h.

CURA DE CALLOS

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

O juis de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição ; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marques de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas. cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*

(Está reconhecida a firma.)

Por accaso experimentaes os seguintes symptomas ?

Tendes tosse violenta ? Sentis dores nos pulmões ? Expectoraes phlegma ou mucosidades ? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos ? Tendes a garganta inflammada ? Estás rouco ? Sentis oppressão no peito ? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas acharvos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficas e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saude e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas ; de tres a dez 20 gottas ; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio :

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se dignou V. S. mandar-me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S, pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas ; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

Aviso ao publico

Nunca autorisei a ninguem á fazer dividas em meu nome, assim como não me responsabiliso pelas que tiver feito o Sr. Guilherme Plachman ou outra qualquer pessôa, em meu nome.

Claes Ericson.

Curas de Tuberculose

PELO PEITORAL DE CAMBARA'

Os topicos que abaixo transcrevemos, extrahidos de attestados de pessoas conhecidas, devidamente authenticados e impressos nos folhetos que acompanham cada frasco do «Peitoral de Cambará», provam, de uma fórma evidente, que este grande medicamento do Sr. Souza Soares tem realisado curas de tuberculose ou tysica pulmonar, enfermidade até hoje reconhecida incuravel.

Eil-os :

« . . . Sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento, « Peitoral de Cambará » do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, de dia para dia, me arrastava ao tumulo...—Manoel Cavalcante de Albuquerque. » (Pilar das Alagoas.)

—

«... Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis ; os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje após ter tomado 35 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não intercompido tratamento !... —Vasco José Pereira de Avila. » (Santa Victoria do Palmar, Rio-Grande do Sul.)

—

« ... Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o « Peitoral de Cambará», e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vs Ss. seis vidros para experimentar e, findos estes, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado !...—João José Zebendo. » (Estação de Bom Jardim, estrada de ferro de Cantagallo.)

—

« ... E depois de desenganada por dous medicos que julgara o caso perdido e inuteis todos os recursos, foi lembrada nesta occasião de desespero, a sua importante preparação, « Peitoral da Cambarà », e, com o uso de alguns vidros de tão grande remedio, a doente acha-se hoje livre daquelle terrivel mal, que a medicina considera incuravel!... »—João Pacifico Coelho. (Bicuby, Rio-Grande do Sul).

—

«... Tenho empregado com resultados maravilhosos o Peitoral de Cambará em diversas affecções das vias respiratorias, sobresaindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curado com este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, capitão-medico do exercito. »

—

«... Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos ; mas a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal. Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, e hoje pode-se considerar completamente restabelecida.—João Antonio Pereira Santiago. « (socio da respeitavel firma Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro).

—

«... Sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do commando das armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de tuberculose pulmonar. Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu Peitoral de Cambará, e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo, as pessoas de minha amizade que julgaram-me incapaz para luctar com a vida.—Raul Cesar Ferreira da Cruz. (Ex-cadete do exercito, no Pará).

—

«... Consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava com principio de uma tuberculose. Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei me do seu Peitoral de Cambará e fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse, nem febre, etc.—Francisco José Barcellos. 1.º empregado da Pharmacia Delgado, no Rio de Janeiro.

—

«... Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença ; o Dr. Fialho, porem, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou ! —Vicente Simões Filho (Fazendeiro em Sarandy, Rio Grande do Sul).

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, as ruas Marquez de Olinda n. 2, 3 e Larga do Rosario n. 34.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante ; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualqer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico -Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto a estação ; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia** : podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades : partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados ara fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo. dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

EDITAES

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que achamse nes a secretaria, devidamente apostilladas, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando o cidadão João Mendes Carneiro da Cunha para o posto de tenente-coronel commandante do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho, e o capitão Gervasio Pires de Andrade Lima para o posto de tenente-coronel commandante do 73 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Limoeiro.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

Pelo presente por mim escripto e assignado, faço publico que pelo Sr. Dr. juiz de direito e do commercio desta comarca e a requerimento dos commerciantes Martins Rodrigues & C., foi declarada aberta a fallencia do negociante desta cidade, João Francisco do Carmo, pela sentença do theor seguinte :

A' vista da petição de fls. 2, certidão do registro da firma commercial de fls. 12, conta de fls. 3, auto de verificação da mesma a fls. 18, interrogatorio de fls. 20, e attendendo, que a conta de fls. 3, em face do auto de fls. 18 considera-se liquida certa e vencida, art. 2.º b) § 1.º do decreto n. 595 de 19 de Julho de 1890 1 que o commerciante, que sem relevante razão de direito, deixa de pagar no vencimento quaesquer obrigações em taes casos, entende-se fallido. Art. 1.º do citado decreto, declaro aberta a fallencia do negociante João Francisco do Carmo estabelecido nesta cidade, a datar do dia 30 do mez findo.

Nomeio cyndicos para arrecadação e administração provisoria da massa fallida aos credores Lopes Irmão e José Balthar e citem-se os credores de accordo com o art. 38 §§ 1· e 4· do mesmo decreto para se reunirem no dia 20 do corrente mez, as 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo afim de no caso de não haver concordata, elegerem os cyndicos e a commissão fiscal para a liquidação definitiva da mesma massa e procederem se as demais diligencias, que forem necessarias, intimados o curador fiscal, os cyndicos nomeados e o fallido.

Publique o escrivão esta sentença e dentro de 2 horas depois da publicação, extraia um resumo della, que será affixado por editaes a porta das audiencias, da casa do fallido, lavrando-se a competente certidão para ser junta aos autos, publicada pela imprensa da capital deste Estado e remettida a junta commercial da mesma capital para os devidos fins.

Nazareth, 1.º de Novembro as 3 horas da tarde de 1891.—Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—Eu Orlando Miquelino de Almeida, escrivão o escrevi.

O Dr. Francisco Joaquim da Rocha, juiz substituto do commercio, na jurisdicção plena nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude do lei, etc.

Faço sabar aos que interessar possam, que por parte dos syndicos da massa fallida de João Martins Raymundo me foi dirigido a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do comercio.—Antonio dos Santos Lopes e Alfredo Paes Pires, syndicos da massa fallida de João Martins Raymundo, achando se vendido em leilão o estabelecimento daste, requerem a V. S. se digue marcar dia e hora para a reunião dos credores, afim de verificar se os creditos dostes e tratar se do competente rateio, passando-se para isto os respectivos editaes,

Pedem deferimento.—E. R. M.—Recife, 5 de Novembro de 1891.—O advogado, Duarte Estevão.

Estava uma estampilha do sello adhesivo do valor de 200 rs. legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta, na qual proferi o despacho do theor seguinte ;

Como requerem, em dia que o escrivão designar.—Recife, 5 de Novembro de 1891.—Francisco Rocha.

E tendo o escrivão designado o dia 12 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias ; pelo presente convoco aos ditos credores, para comparecerem no dia o hora acima indicados afim de verificarem os creditos e tratarem do competente rateio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de Novembro de 1891.

Eu, Antonio Joaquim Machado, escrivão o subscrevi.

Recife, 5 de Novembro de 1891.

Francisco Joaquim da Rocha.

Edital n. 70

Praso de 25 dias

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 12 de Novembro futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição, nos termos das leis fiscaes, se seus donos ou consignatarios não as vierem despachar, as seguintes mercadorias.

1ª praça

Armazem n. 1

Marca VM etc. C contra marca N.—Um pacote n. 81, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Campinas», em 20 de Fevereiro proximo passado, contendo 1 kilo de amostras sem valor, consignado a Narciso Maia & C.

Marca PV&C.—Um dito n. 1, idem no vapor «Uruguay», em 11 do mesmo mez, contendo meio kilo, idem, consignado a Parente Vianna & C.

Marca AM&C contra marca L&T.=Uma caixa n. 16, vinda no mesmo vapor, idem, 18 kilos, idem, idem, a Raphael Dias & C.

AB&C.—Duas ditas n. 5,300 e 5,301, vindas no mesmo vapor, á ordem, contendo ambos 36 transparentes para janellas e seus accessorios, pesando 127 kilos.

Marca VC&C.—Tres ditas ns. 11 á 13, idem; idem, á ordem, contendo 1,051 kilos de braços de ferro para balanças.

Armazem n. 7

Marca AMV&E—Duas caixas n. 4,882 e 4,883 cuja procedencia ignora-se, contendo nas latas 54 kilos de glicerina.

Marca WCK.—Quatro ditas ns 1, 2, 3 e 5, vindas de Liverpool a 7 de Novembro de 1890, no vapor inglez «Lassel», contendo 180 kilos de legumes em conservas, as quaes não constam do manifesto.

Marca WCK contramarca n. 1,936. Quinze fardos, ns. 1 á 15, vindos no mesmo vapor, contendo 2,058 kilos de papel para embrulho. Um dita n. 5, da mesma marca, idem, idem, contendo 134 kilos, idem.

Marca diamante D no centro FMS&C em cima e PC nos lados— Trinta caixas ns. 5,800 á 5,829, vindas do Havre em 17 de Julho de 1890, no vapor francez «Ville de Pernambuco», consignadas a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 1,260 kilos de agua mineral.

Marca diamante P no centro FMS&C. em cima e P no lado —Uma caixa n. 2,366, cuja procedencia ignora se, contendo 27 litros da mesma agua.

Marca L —Uma dita n. 59, cuja procedencia ignora se, contendo tres botijas com quatro litros de genebra.

Marca S&C.—Uma dita n. 1, vinda de Liverpool em Outubro de 1889, contendo [illegible] em máo estado.

Sem marca.—Duas latas velhas, vasias, dous cestos, contendo dous garrafões quebrados.

Marca diamante e B no centro.—Uma caixa, vasia n. 527.

Marco AC.—Uma dita vasia.

Marca AJ.—Um encapado, contendo uma caçarola de ferro, quebrada.

Marca ACA.—Tres barricas n. 67 a 69 contendo 657 kilos de carvão preparado para pilhas electricas, vindas do Havre a 1 de Dezembro de 1890 no vapor francez Ville de S. Nicolas».

Marca MJC, contra marca FL.—Quarenta e nova caixas, sem numero, vindas de Southampton no vapor inglez «Tamar», em 4 de Agosto de 1890, contendo 136 duzias de garrafas de cerveja e 120 duzias de meias ditas.

Marca diamante MCS no centro.—Uma caixa n. 3,572, cuja procedencia ignora-se, contendo seis macacos ou talhas, pesando 330 kilos.

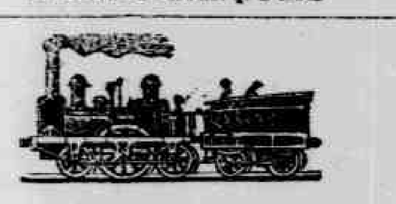
Parahyba—Vinte pares de roda com eixos para vehiculos de transporte até 80 centimetros de diametro, cuja procedencia ignora se.

Marca EFRB.—Tres ditos idem, idem, idem.

1.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Outubro de 1891.

O chefe
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens de passageiros e cargas

ESTAÇÕES	P. 1 TARDE Chegada	P. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Palmares	.....	1.10	.....	6.00
Boa Sorte	1.28	1.29	6.25	6.30
Catende	1.47	1.52	6.55	7.05
Jaqueira	2.18	2.19	7.45	7.50
Colonia	2.25	2.26	7.58	8.03
Maraial	2.36	2.40	8.17	8.27
Barra	3.02	3.03	8.58	9.03
Pery pery	.....	.....	.....	.....
S. Benedicto	3.24	3.25	9.30	9.54
Quipapá	3.51	3.58	10.30	11.30
Agua Branca	4.25	4.27	12.06	12.10
Correntes	4.38	4.40	12.25	12.30
Canhotinho	5.09	5.15	1.06	1.20
Angelim	5.47	5.49	2.02	2.07
S. João	6.18	6.20	2.40	2.25
Garanhuns	7.00	.....	3.40	.....

ESTAÇÕES	P. 2 MANHÃ Chegada	P. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns	.....	6.00	.....	6.30
S. João	6.40	6.42	7.20	7.25
Angelim	7.12	7.15	7.58	8.05
Canhotinho	7.51	8.00	8.47	9.00
Correntes	8.31	8.36	9.35	9.40
Agua Branca	8.48	8.50	9.54	9.58
Quipapá	9.22	9.29	10.34	9.40
S. Benedicto	9.54	9.55	12.16	12.21
Pery pery	.....	.....	.....	.....
Barra	10.16	10.17	12.50	12.55
Maraial	10.39	10.43	1.28	1.33
Colonia	10.53	10.54	1.47	1.52
Jaqueira	11.00	11.01	2.00	2.18
Catende	11.27	11.32	2.56	3.03
Boa Sorte	11.51	11.52	3.28	3.30
Palmares	12.11	.....	3.55	.....

Observações

O C. 1 cruza em S. Benedicto com o P. 2.

O P. 1 cruza em Jaqueira com o C. 2.

Os trens de carga são expedidos para o interior ás segundas, quartas e sextas feiras, regressando ás terças, quintas e sabbados. Além disto haverá trens de carga facultativos, quando forem necessarios.

Escriptorio do trafego, Palmares, 3 de Novembro de 1891.

Visto.—*Borges Ferraz*, director-engenheiro-chefe.

O inspector geral do trafego,
Francisco Carlos da Costa Real.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados que o fornecimento de medicamentos, drogas e utensilios para o presidio de Fernando de Noronha, será contractado em sessão da junta de 12 do corrente e não em 7 como está annunciado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.—O secretario, J. Gomes da Silva.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Sacramento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Becco do Paraizo n. 29 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos com o Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando

De ordem do cidadão Dr. inspecter faço publico que no dia 12 do corrente ante a junta que se reunirá extraordinariamente será contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos, drogas e utensilios abaixo relacionados, os quaes são necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha.

As propostas serão apresentadas em cartas selladas e fechadas, e conterão declaração expressa da obrigação em que fica o proponente de occorrer ás despezas com o accondicionamento e transporte dos alluadidos artigos até o Presidio.

Acetato de chumbo liquido, 2,000 grammas.
Acido benzoico 50 grammas.
Acido borico, 500 grammas.
Balsamo nerval, 500 grammas.
Cevada, 2,000 grammas.
Extracto de belladona, 200 grammas.
Extracto fluido de laranjas, 250 grammas.
Extracto de nogueira, 200 grammas.
Extracto de salsaparrilha, 500 grammas.
Extracto de saponaria, 50 grammas.
Hypophosphito de cal, 100 grammas.
Mel rosado, 2,000 grammas.
Oculos de côr, vidros concavos, 12.
Oleo de ricino, uma lata.
Quina amarella, 2,000 grammas.
Raiz calumba, 500 grammas.
Sal de fructas, 12 frascos.
Seringas de gomma, grandes, 24 (sortidos).
Sulfato de atropna, 1 grammo.
Carvão vegetal, 36 saccos.
Contra-gotas, doze.
Torneiras de metal, grandes, duas.
Solicylato de mercurio, 30 grammas.
Antipyrina, 10 latas de 25 grammas.
Salal, 100 grammas.
Apiol, 6 frascos.
Hamamilio virginea, 50 grammas.
Hysopo, 100 grammas.
Strycknina, 25 grammas.
Cannabina, 100 grammas.
Emplastos porosos, 24.

Thesouraria de Fazenda Pernambuco, 4 de Novembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

ARTIGOS PARA O PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

De conformidade com a ordem constante do despacho do Sr. desembargador governador do Estado, de 12 do corrente, e em cumprimento de determinação do Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento dos artigos abaixo relacionados, que devem ser necessarios ao presidio de Fernando de Noronha durante o tempo que resta para completar o segundo semestre do presente anno.

As respectivas propostas conterão a declaração expressa de que o proponente se obriga pela despeza de transporte dos referidos artigos até aquelle presidio e serão apresentados em cartas selladas e fechadas a tempo de serem abertas e julgadas em sessão da junta de 12 do andante, que se reunirá as 11 horas da manhã:

Cal branca, litro
Cal preta, idem
Enchadas de aço de 3 libras, uma
Cabo para as mesmas, um
Taboas de amarello para soalho, uma
Taboas de amarello para forro, uma
Brabante grosso, novello
Cabos de linho para driça, kilo
Lixa branca sortida, folha
Lixa esmeris, folha
Limas sortidas meias cannas e triangulares, uma
Escrivaninhas de metal, uma
Traves de diversas dimensões, uma
Paus de sicupira para eixo de carro, um
Xanplons para prensa, um
Flandres para o fabrico de marmitas folha
Arame de ferro para marmita, kilo
Agua raz, kilo
Parafusos para madeira de meia pollegada a duas e meia, grosas.

Em 6 de Novembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o concurso

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra graduado, Francisco Forjaz de Lacerda, inspector d'este arsenal, faço publico que acha-se aberta n'esta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias a contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escrevente da directoria de machinas ueste arsenal, de accôrdo com o disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro do corrente anno, que são os seguintes:

Art. 314. Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º Bôa lettra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento da arithmetica até proporções.

Art. 315. Além das materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos.

1.º Ser cidadão brasileiro.
2.º Ter bom procedimento.
3.º Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Novembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Olinda

De ordem do nosso carissimo irmão ministro convido a V. V. C. C. para no dia 12 do corrente comparecerem no consistorio desta veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, afim de tomarem parte na meza conjuncta, que terá lugar ás 5 horas da tarde do referido dia.

O secretario,
Paiva Vianna.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1,500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

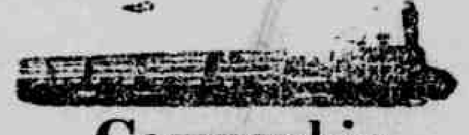
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere,
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra emnde metaes.
Encarrege veda compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções preferenciaes ns. 7 e 74 a 76

Não tendo sido apresentadas a resgate as acções preferenciaes do emprestimo de 1875 de ns. 7 e 74 a 76 ficam por estemeio avisados os seus possuidores que nestad ata está encerrada a conta dos respectivos juros.

Recife, 31 de Outubro de 1891.

O gerente,
Pereira Simões.

Companhia de Beberibe

Convida se aos Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria para procederem a eleição da directoria que durará por um biennio em até estarem em vigor os novos estatutos.

A reunião será ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71 a rua 15 de Novembro, no dia 12 do corrente mez.

Recife, 7 de Novembro de 1891.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.
Aurelio dos Santos Coimbro,
Director secretario.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria faço publico que as inscripções para exames dos cursos da Faculdade se farão do dia 3 a 14 de Novembro proximo vindouro, improrogavelmente.

Para a inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da primeira serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

Primeira—Apresentar attestados dos exames de portuguez, francez, latim, inglez ou allemão (a vontade do candidato) mathematica elementar (arithmetica e geometria), geographia e historia universal, especialmente do Brasil.

Segunda—Provar a identidade de pessoa.

Terceira—Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, Historia do Brazil e geographia.

Satisfazer as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção nas cadeiras das series seguintes, o alumno deverá juntar ao requerimento a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$ por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a de matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido requerida (artigo 291 dos estatutos).

A prova de identidade far-se-ha por meio de attestação escripta de alguns dos lentes da faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade da attestação de identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame, ás penas do codigo criminal.

O candidato, em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os exames prestados até aquella data (art. 282, §§ 1º, 2º e 3º).

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie guardar-se ha na inscripção e precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes (art. 273).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Outubro de 1891.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os Srs. accionistas são convidados a realisar a segunda entrada do capital social, na razão de 10 °/o, ou 20$900 pur acção, em mão do Sr. thesoureiro a rua do Marquez de Olinda n. 29, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Recife, 17 de Outubro de 1891.

João C. Ayres,
Serviudo de secretario.

— De ordem do Sr. Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação, faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas e estampilhadas até ás 2 horas do dia 14 do corrente mez, as quaes serão abertas na presença dos interessados ou dos seus procuradores, para o levantamento da planta topographica da ilha de Itamaracá, sob as seguintes condições:

1.ª

O serviço começará pela medição e demarcação do perimetro da dita ilha, e por meio de triangulações se obterá a posição de algum edificio, montanha ou outro qualquer ponto, que facilmente possam ser vistos das linhas que fecharem o referido perimetro.

2.ª

Na fóz de todos os cursos d'agua se collocará um marco de madeira de primeira qualidade, falquejado nas quatro faces e numerado, o qual será representado na planta geral pelo numero de ordem.

3.ª

Os proponentes deverão declarar o preço da medição por metro corrente, bem como a extenção que mensalmente pode rem medir.

4.ª

A planta topographica, que mensalmente for apresentada será acompanhada da caderneta do serviço feito no terreno.

5.ª

As plantas parciaes serão desenhadas na escala de 1:10$000 e a geral na do dobro.

6.ª

O pagamento do serviço effectuado em um mez será pago por todo o seguinte, depois de fiscalisado não só o de terreno, como o do escriptorio.

7.ª

Não serão acceitos as propostas de pessoas que não exhibirem titulo de agrimensor ou de engenheiro e não provarem com attestado ou documentos que têm a pratica da agrimensura.

8.ª

Não serão tambem acceitas as propostas que não estiverem assignados e as firmas reconhecidas, e bem assim as que forem representadas por individuos que tenham deixado de cumprir obrigações ou contractos com o governo.

9.ª

Nenhuma resposta será acceita sem que o licitante apresente o certificado de haver feito na Thesouraria de Fazenda o deposito da quantia de duzentos mil réis (200$000), a qual reverterá em beneficio da Fazenda Nacional se deixar de assignar o respectivo contracto, se fôr acceita a sua proposta

10

O proponente cuja proposta for acceita, augmentará a quantia já depositada com a de oitocentos mil reis, (800$000) para prefazer a de um conto de reis, em garantia do seu contracto.

11

O pagamento do serviço effectuado será feito na Thesouraria de Fazenda, mediante attestado passado pelo delegado.

12

Das quantias que mensalmente receber o contractante ficará em caução dez por cento, para as multas em que incorrer, as quaes se refirirão a má execução dos serviços do campo e de escriptorio, além da perda total dos mesmos; e na reincidencia, será rescendido o presente contracto.

Escriptorio da Delegacia de Terras e Colonisação em Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

O official.
J. Salazar V. Pessoa.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Outubro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

S. José

Rua nova de Santa Rita n. 61, apparelho n. 5,766, 1º andar.

Boa Vista

Rua da Attração n. 3 C, apparelho n. 11,023, casa terrea.

Recife, 4 de Novembro de 1891.

E. Brotherhood,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇAO LYRICA ITALIANA

Quinta-feira—12 de Novembro—Quinta-feira

Recita extraordinaria

Com a conhecida e applaudida opera em 4 actos

IL TROVATORE

Personagens

Eleonora.	Sra. Bordalda.
Ayucana.	Sra. Prandi.
Maurico.	Sr. Prevost.
Conte de Luna.	Sr. E. Massini.
Fernando.	Sr. U. Meloncelli.
Ruiz.	Sr. Coraluppi.

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

A's 8 1/2 horas em ponto.

Os Srs. Assignantes da 2.ª serie tem preferencia aos seus lugares, hoje 11 de Novembro até 2 1/2 da tarde.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

4.ª convocação

Convido os Srs. associados a reunirem se em assembléa geral, quinta feira 12 do corrente, ás 8 horas da noute, na séde desta associação, afim de resolverem-se assumptos que se entendem com a existencia desta tão util corporação.

De confo midade com a legislação do paiz, funccionará a assembléa geral com qualquer numero que compa ecer.

Lamentando tamanho indifferentismo da parte dos senhores socios, desejo que compareça a esta sessão o maior numero possivel de associados.

Recife, 9 de Novembro de 1891.

Antonio J. Barbosa Vianna,
Presidente das assembléas geraes.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos senhores socios que o sarão mensal terá lugar na noute de 14 do corrente, visto que poderão os senhores socios procurar seus ingressos na séde do mesmo club, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 9 de Novembro de 1891.

O 2º secretario,
João Antunes Filho.

Junta commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico, nos termos do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do anno findo, que no periodo de 22 a 28 do corrente, foi archivado o seguinte contrato de sociedade commercial:

De José Rodrigues Pinto Ferreira, Valentim da Silva Dias e Manoel Pinto de Castro para o commercio de alcool, aguardente e vinhos, nesta praça, com o capital de 112:000$000, sob a firma de Pinto Ferreira & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de Outubro de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 4 N.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

8-Ru MarquezdOlind-13

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamenie) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado do Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santo

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ILEGÍVEL

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

E' esperado dos portos acima até o dia 18 de Novembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira

Segue no dia 11 de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 16 do Novembro ás 3 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Messageries Maritimes

O vapor Cordouan

Commandante Dupout

E' esparado da Europa até o dia

16 de Novembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

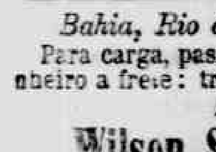
H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1 andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Satellite

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

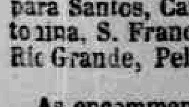
Seguirá no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES,

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria em geral, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

Leilão

Agente Brito

Uma mobilia de junco austriaco, 1 dita de amarello, 1 importante estante de amarello envidraçada, 1 commoda de amarello, 2 marquezões, 1 cama franceza, 1 piano, 1 mesa com 2 gavetas, 1 mesa redonda com pedra, 2 bancas com gavetas, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 ditas de amarello, 1 guarda louça, 6 cadeiras de junco, 8 ditas de amarello, 1 mesa elastica, 1 dita de louro, 2 relogios de parede, 1 cabide de columna, 1 aparador com pedra 2 balanças decimaes, 1 rotula, louça para almoço e jantar, copos, talheres e outros muitos moveis.

Em seguida venderá o mesmo agente 1 par de rosetas com brilhantes, 1 pulceira, 1 trancelim, 1 relogio de ouro, 1 lapeseira e outras joias.

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão

De 60 duzias de pratos de ferro esmaltados e 60 pés de ferro para bancos

Quinta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Pestana

Leilão definitivo

De duas mei'aguas de pedra e cal edificada em terreno proprio, sito no becco do Tavares ns. 1 e 3, rendendo cada uma 12$000 mensal, servindo de base a offerta de 800$000 por cada uma, do primeiro leilão.

Quinta-feira 12 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana

Leilão

de uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n 96, pertencente ao expolio de Antonio Francisco Campos.

Quinta feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos á caso terrea acima mencionada, edificada em terrena proprio.

Podem desde já os Srs. compradores examinal-a.

Leilão

De 300 libras de manteiga Dinamarqueza 12 caixas com chá preto em pacotes e 5 fardos de folha de louro

Quinta-feira, 12 *do corrente*

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 2 caixas com 100 peças de alpaca de lã e algodão

Quinta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento de Browns & C. fará leilão das 100 peças de alpaca acima mencionadas.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De moveis, louças e vidros

A saber:

1 Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 3 espelhos dourados de sofá e consolos, 1 caixa de musica, 1 espreguiçadeira, 1 mesa oval, 1 jardineira, 2 estantes, 1 tapete de sofá, 2 escarradeiras, 2 quadros, 2 bolas, 2 estampas e 2 candieiros.

Uma cama, 2 marquezões, 1 mesa, 1 lavatorio, 1 commoda, 6 cadeiras e 2 castiçaes.

Uma mesa, 2 aparadores, 4 quadros, 1 relogio, 6 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, trens de cozinha, mesas e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

Na casa da rua da Concordia n. 199

José Felippe de Figneiaedo, retirando-se para o centro do Estado, levará a leilão os moveis e mais objectos, abaixo declarados, existentes na casa da rua da Concordia n. 199.

Em continuação

E á 1 hora da tarde

Venderá o mesmo agente uma excellente c terrea a qual dá boa renda annual.

Agente Stepple

2º leilão importante

De 1 sobrado de 2 andares e sotão á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 26, freguezia do Recife, com 3 janellas de frente, varanda corrida no 1º andar, 2 salas, 3 quartos e 1 terraço coberto e o 2º andar com 2 salas, 3 quartos, 1 saleta e cosinha, sotão, com 7 metros e 20 centimetros de largura e 17 metros e 60 centimetros de comprito e em muito bom estado de conservação, em terreno proprio.

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a 2º leilão o importante sobrado acima, á requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Albino de Amorim, com bastantes commodos, grande armazem no pavimento terreo, servindo de base o preço obtido no primeiro leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Agente Stepple

Leilão

De uma casa terrea n. 166, sito a rua de S. Miguel freguesia de Afogados

Sabbado 14 do corrente

Ais 11 horas

No armasem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão a casa acima pertencente ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello, conforme o edital publicado em outra secção.

Os Srs. compradores poderão examinal-a.

Leilão

Dos importantes predios sitos á rua do Barão do Triumpho n. 84, e caes da mesma rua n. 73, unidos no andar terreo por um vasto armazem onde tem estabelecimento de assucar os Srs. Venancio Silveira & C., sendo que o predio da rua do Barão do Triumpho tem 3 espaçosos andares; e o do caes tem 2 andares e sotão, dando de rendas segura esses predios de 3:600$000 annuaes para acima.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos importantes predios acima, que se acham em perfeito estado de conservação, caiados e pintados.

As chaves dos andares superiores se acham em poder do agente, por não se ter querido alugal-os depois de pintados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada para familia, quintal murado, arborisado e jardim, com banheiro nos fundos; a chave para ver na mesma casa, e a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas, e que engomme para mulher.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga se por 20$ mensaes o sotão com 2 salas, 3 quartos e agua, na rua da Penha n. 23; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

— Pede-se ao Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha, que appareça na rua do Alecrim n. 22, dar alguma resposta dos negocios da viuva.

— Vende se uma casa no becco largo dos Remedios n. 2, em ponto pequeno: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 95.

Ainda está para alugar a casa e sitio, á rua Real da Torre n. 23 a tratar na rua do Leoncio n. 2.

Aluga-se o 1º andar da rua da Penna n. 23 com agua e gaz todo Limpo a tratar na rua do Queimado n. 45.

O Sr. presidente da Intendencia Municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, é rogado a mandar resposta das cartas que se lhe tem mandado por parte do escriptorio deste *Diario*.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Para engenho

Vende-se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Alfafa

Fardos grandes e pequenos, a preço modico; vendem Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA

Rua de S. Francisco n. 26

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; no largo da Penha n. 33, hotel.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa se de uma engommadeira.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.

Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Aluga-se

A casa da rua Augusta n. 198, caiada e pintada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

Vende-se barato ou permuta-se por casas nesta cidade

Um engenho com 2000 braças de terras em quadro, de optima vegetação para qualquer lavoura, especialmente cannas, por ser a maior parte dos terrenos varzeas com proporções para safrejar 8000 pães de assucar, sem occupar terrenos que se presta á plantação de café, com espaço para 500,000 pés, que se pode regar com agua do rio Jacuype e d'outros riachos permanentes.

As varzeas são cortadas de riachos, mas não são alagadas, e as ladeiras que são muito boas e frescas, causam admiração por sua fertilidade.

Nas mattas abundam madeiras de construcção, vinhatico, sicupira, louro, pau carga, oiticica e muitas outras.

Não tem boas obras, porém está montado para moer mais de 2000 pães de assucar.

E' sito á margem do rio Jacuype, no centro d'uma varzea de 1 1/2 legua de largura e 2 de comprimento e a 1 legua de distancia da ex colonia Soccorro, na comarca de Agua Preta, onde está marcada uma estação da estrada de ferro Tamandaré, em construcção.

Faz boa acquisição quem comprar essa ubertosa propriedade; para o que dirija-se quem pretender, ao hotel Republicano, rua das Cruzes n. 2, que o proprietario deste, indicará a pessoa competente para vender.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Vende-se

barato uma carroça em bom estado, de duas rodas, a qual serve perfeitamente, tanto para boi como para cavallo; a tratar no sitio do Leonardo Kuhn, no Arraial, lugar dos coqueiros.

Casa

Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, que contenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

✝

Lyliosa Cesar de Menezes Cysneiro

Francisco Pinheiro de Menezes, Emilia Cesar de Menezes Cysneiro, Antonio Cesar de Menezes Cysneiro, José Cesar de Menezes Cysneiro e sua mulher, Lourenço Cesar de Menezes Cysneiro, Manoel Pinheiro de Menezes, Antonio Pinheiro Menezes, Francisco Pinheiro de Menezes Filho, Elvira Cesar de Menezes Pinheiro, Maria das Merces Cesar de Menezes Pinheiro, marido, mãi, irmãos, cunhados e filhos de Lyliosa Cesar de Menezes Cysneiro, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes, e de novo os convidam para assistirem as missas sexta-feira 13 do corrente, nas matrizes de S. José, Afogados, Cabo, Escada e Gamelleira, setimo dia do seu passamento, pelo seu descanso eterno.

✝

João Martins de Andrade

Delmira dos Prazeres Pinto de Andrade, João Martins de Andrade Junior, Joaquim Martins de Andrade, Manoel José de Paiva Pinto, Joaquina Rosa da Estrella Pinto e Maria da Conceição Pinto da Silveira, intimamente agradecem aos amigos o caridoso obsequio que dispensaram lhes, conduzindo á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai e cunhado, João Martins de Andrade, e novamente os convidam para assistirem as missas que pelo descanço eterno do finado mandam celebrar no sabbado 14 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, e ás 7 1/2 horas do referido dia, na capella do cemiterio publico, setimo dia do seu passamento, tributando-lhes por mais este acto de religião e caridade seus sinceros agradecimentos.

✝

Luiz L. Guimarães Peixoto Filho

Luiz Peixoto e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado filho e irmão, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto Filho, e de novo os convidam a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na sexta faira 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Graça, confessando-se ainda uma vez agradecidos.

✝

Thereza Silveira Cezar Quinteiro

3º anniversario

Manoel Pernambucano Quinteiro, Maria Brasileira Lobato Quinteiro, Francisca Americana Quinteiro e João Baptista da Silva Lobato, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem as missas de sua prestimosa mãi e sogra Thereza Silveira Cezar quinteiro, 3º anniversario de seu fallecimento, as 7 horas da manhã no convento do Carmo no dia 12 do corrente para isso desde já agradece este acto de religião e caridade.

Gonçalo da Rocha e Silva

Pereira & Magalhães, por si, e em nome da familia de seu fallecido Amigo Gonçalo da Rocha e Silva, convidam aos amigos do mesmo para assistirem as missas que se tem de celebrar na igreja do Divino Espirito-Santo desta cidade as 7 1/2 horas e na matriz da Escada, ás 8 1/2 do do dia 11 do corrente 7º de seu passamento, antecipando seus agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa de pouca familia; e que seja de boa conducta dormindo em casa de seus patrões a tratar no Largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga po Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de um casal, dá-se bom ordenado; a tratar na rua do Brum n. 35, taverna.

Ama de engommado

Precisa se, á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar

Ama e criado

Precisa se de uma ama para o serviço de casa de familia e um criado para sitio, garantindo seus contratos; na estrada de João de Barros n. 26, sitio.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma ama; no becco da Lingoeta n 3.

Caixeiro

No hotel Lisbonense precisa se de um caixeiro e tambem de um menino para criado; na rua de Santo Amaro d. 40.

Precisa-se

de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços

NOVA ESPERANÇA

Perita cozinheira

Precisa-se de uma; no Caes de Capibaribe n. 40 A.

Declaração

Tendo-se extraviado os documentos que recebeu do Thesouro, referentes as obras do açude da Lagôa do Carro, pede o abaixo assignado á pessoa que os achou, o favor de entregal-os na rua da Cadeia n. 24, 1º andar, que será gratificado.

Recife, 2 de Novembro de 1891.

M. de Hollanda Cavalcante de Albuqueque.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet de 4 rodas com 4 assentos, quasi novo, com arreios para um cavallo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 RUA DUQUE DE CSAXIA

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 39. Paga-se bom salario.

Engommadeira

Encontra-se uma com perfeição; no becco do Padré n. 11.

Palmeiras e crotons

Na rua Visconde de Albuquerque n. 24, primeiro andar, vendem-se bonitas palmeiras, crotons e outras plantas.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Cosinheiro e copeiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um cosinheiro ou perita cosinheira e de um copeiro.

Roubo de cavallos

Furtaram na noute do dia 9 do corrente dous cavallos, sendo um rodado apalacaio, tamanho regular, cascos todos pretos, crinas voltadas para o lado esquerdo, beiços pretos, muito novo, andador de baixo a meio, com uma fita branca na testa até o beiço, com uma mancha branca na sarneia no lado esquerdo, cauda um tanto curta, crinas cor de chumbo, cujo ferro é um S disfarçado no lado esquerdo; outro rodado, de crinas pretas corredor nos prados do Recife, com o nome de Corsario, soffre presentemente de tosse: quem o puder apprehender ou delles der noticia será generosamente gratificado na estrada do Sertãosinho, em casa do Sr. João Martins do Rios.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Cosinheira fiel

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para quatro pessoas e só nos dias uteis, dormindo onde quizer, entrando ás 8 horas e sahindo ás 5: na rua Nova n. 13.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa em Afogados, com um bom quintal: quem tiver dirija se a esta typographia, que se dirá com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço; na fabrica de calçados a vapor, rua do Livramento n. 24.

Destillador

Precisa se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta: a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

CARPINAS

Precisa-se de carpinas no Gazometro.

COMPRA-SE

Compra-se um motor de gaz, força de 1 cavallo no escriptorio do gaz.

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantida e de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias-ferrea ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna; na rua de Paysandú n. 12.

Para assucar

Cal virgem de Jaguaribe

6$000 uma barrica

Igual a melhor vinda de Lisboa; vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, caes do Apollo n. 73.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar oessucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

Novidades

CHEGADAS PARA A LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados brancos finos bordados em toda a roda.

CHAPEUS de rendas para meninas bota-se no uzo que se quer.

VESTIDOS feitos para meninas de um a quatro annos a 6$000.

AVENTAES com peitilhos infeitados a.... 1$500.

BABADORES de oliado com lindas côres a 300 reis.

GORROS de oliado para senhoras que uzam banhos salgados e que não desejam molhar o cabello a 2$000.

SABONETES finos para tirar sardas e pannos a 1$000.

MUSQUETEIROS com armação a 15$000 e 18$000.

FILÓ com 4 larguras para musqueteiros a 2$800 a jarda.

TAPETE de côco para forro de sala a 1$800.

MANEQUINS automaticos servem para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja a 25$000.

RELOGIOS para ver as horas de noute sem luz a 8$000.

LAMPADAS MAGICAS acende-se rapidamente sem phosphoro uma boa luz sempre prompta, é do tamanho de uma caixa de phosphoro, custa 3$000.

OURO em frascos com pincel, para dourar moveis, quadros, molduras, etc., a 1$000.

GORROS de casemira pretos e de cores a maruja a 4$000.

Bordados baratos

BABADOS e entremeios, tapados e transparentes cada peça tem de 5 e meio a 4 metros e com um pequeno sujo custa 250, 320, 400 reis e 1$000, 1$200 a 2$000, vale o dobro e mais nas outras casas.

FAZENDAS BARATAS de todas as qualidades vende-se por todo o preço para liquidar até o fim do anno

Na loja das Listras Azues

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

PARIS, 22, rua Drouot. — E em todas as Pharmacias.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Milho pilado no Pombal

Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse* da *Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« *É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago.* »
FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY & Cª, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4.
TELEPHONE 580

Para este armazem de vinhos acaba de chegar de Portugal diversas marcas de vinhos puros de uvas, em pipas, quintos e decimos por preços sem competencia e sem rival em qualidades, vende-se em grosso e a retalho.

VINHO DO PORTO MONTEIRO & IRMÃO

Estes saborosissimos vinhos do Porto importados directamente de VILLA NOVA DE GAYA, são os mais puros e garantidos, quer em qualidades de uvas escolhidas, que no seu effeito salutar tornando-se a par dessas incontestaveis qualidades SEM RIVAL no mercado.

Chamamos a attenção dos apreciadores as seguintes marcas dos nossos vinhos do Porto.

REX, DE 1834, REGINA, DE 1820, D. LUIZ I, DUQUE MOSCATEL, TRES COROAS, DUAS COROAS E UMA COROA.

Preços sem competencia na

ADEGA PORTUGUEZA
NA
Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa.
Cooper & C.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

FERIDAS — HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E INCHAÇÕES

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, Place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ✶ ESS. ORIZA ✶ ORIZA-LACTÉ ✶ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ✶ ORIZA-TONICA ✶ ORIZALINE ✶ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

THEO. JUST

a sa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELICTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Cervejas

Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores, Lunch Roon, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

A' tratar com Manoel Moreira de Souza, á rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE — COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANº M. DA SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento** do **orgão vocal**.

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

É o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. MARIANI, Phᶜⁱᵃ Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA e Cª.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE
Para o Toucador.
PÓS LAFERRIÈRE
Para o Rosto.

PARIZ
Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE
Para os Cabellos.
ESSENCIAS DIVERSAS
Para o Lenço.

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA e Cª.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

Alugam-se

Aluga se a grande casa n. 41 da rua 24 de Maio, com muitos commodos para grande familia, tem bom sotão, agua encanada e banheiro, e o sobrado da rua da Roda, tambem proprio para grande familia, tem agua, muito fresco, com sotão magnifico e terraço; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 3 da tarde.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Nº. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Olhos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para curar antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Remove as glandulas e todas as molestias da pelle ... e para os membros contrahidos e junturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway.
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

... compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e pote, ... 533, Oxford Street, ... falsificações.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Olhos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marques de Olinda n. 1

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do óleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Enxaquecas.

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubª-Montmartre, 21

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todos as principaes Pharmacias e Drogerias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒˢ de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

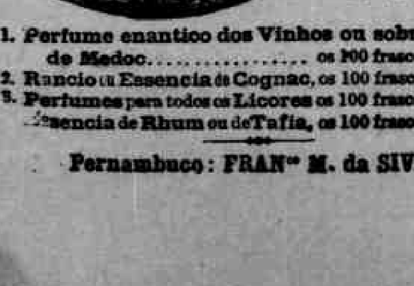
Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucᵒʳ. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.......... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Pernambuco: FRANº M. da SIVA & Cª.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados
São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andalouzes
Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas
Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys
Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 240 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado),

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria

DO

RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrette e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais-grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemeon avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Feijão Mulatinho novo

Vende-se a 1$100 a cuia

33—A Rua da Penha—33

Armazem de Neves Pedroza & C,

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

QUISTITI

(Continuação do n. 255)

XVI

A PRISÃO

— Consente, meu querido pai? perguntou Frederica abraçando o barão.

O banqueiro commovido com aquelle appello filial, respondeu affectuosamente:

— Mas o que tu queres quero eu, meu anjo.

— Quando irão buscar esta pobre senhora?

— D'aqui a pouco. Espero agentes para me soccorrer no caso em que as criadas recusem abrir a porta e queiram resistir.

— Eil-os, meu padrinho, disse Frederica olhando pela janella, tres individuos descem de um carro.

Com effeito, alguns segundos depois entraram os agentes, que se puzeram a disposição do barão para verificar os dizeres de Joanninha, e dar liberdade á Sra. Rollet.

Tiveram que levar comsigo a pequena bretã, porque ella tinha esquecido do nome da rua em que morava Richardin.

Era preciso que fosse antes á sua casa afim de ser orientar sobre o predio em que vira sua irmã de leite.

Feito isto, dirigiram-se á mysteriosa habitação.

Bateram muitas vezes á porta, mas ninguem respondeu.

Foram procurar um serralheiro, que abria a porta.

Penetraram no pequeno jardim atopetado de caixas e malas.

Os dous arabes estavam em fins de arramação.

Ficaram estupefactos vendo entrar tanta gente estranha naquella casa sempre severamente fechada.

Mas nada ousaram dizer.

Tinham ordem de não abrir a porta para ninguem, mas desde que a tinham aberto elles deixaram correr as cousas.

Os invasores penetraram na casa, e encontraram Beatriz estendida sobre o divan do salão.

Não estava dormindo; entretanto conservou-se immovel, de olhos cerrados sem prestar attenção aos que della se aproximavam.

Emquanto os agentes percorriam a casa o barão sentou-se perto do divan.

Joanninha ajoelhou-se junto de Beatriz, tomou-lhe as mãos, cobriu-as de beijos segredando-lhe doces palavras, como se faz a uma criança doente, e por fim obteve que ella descerrasse as palpebras.

A moça olhou em volta e o seu olhar tristonho fixou-se durante um momento sobre Joanninha.

Rapida alegria nelle rebrilhou, mas logo sumiu-se.

O barão falou-lhe, porém a moça fez com a mão esquerda um gesto de fadiga; como se o rumor das palavras a incommodasse.

O primeiro andar estava sendo varejado, ouvia-se o ruido de moveis arrastados, de portas e gavetas abertas e fechadas.

Afinal os agentes desceram!

Nada tinham encontrado de concludente, mas entretanto apoderaram-se dos papeis de um certo Clemente Berthier, que lhe pareciam ter relação com Hyppolito Richardin.

— Que devemos fazer dos arabes? perguntou um dos agentes. Não devemos deixal-os aqui, porque vamos sellar as portas. E' preciso que a casa fique fechada.

— Leval-os-hei em companhia da sua patrôa. Viverão com os meus criados e talvez possam fornecer algumas informações uteis.

Joanninha fez Beatriz erguer-se, esta lhe obedeceu docilmente.

Preparou-a para sahir, e durante todo o tempo deste preparativo, a pobre louca olhava para uma das portas com ar medroso.

— Com que medo olha para aquella porta—observou o barão.

— Foi por aquella porta que Richardin entrou no dia em que vim com a costureira disse Joanninha. Sem duvida é por alli que elle tem habito de apparecer, e d'ahi o seu receio.

O barão fez entrar o landau no pateo.

Ao installar-se nos cochins do carro, Beatriz sorrio como uma criança.

Um dos arabes sentou-se junto ao cocheiro, o outro foi a pé em companhia do lacaio, que cedera o seu lugar.

Joanninha sentou-se no banco da frente e o barão, depois de comprimentar os agentes, tomou lugar ao lado de Beatriz.

Após alguns minutos chegaram ao palacete Morçay, onde Frederica aguardava com impaciencia o resultado d'aquella estranha diligencia.

Foi com encantadora graça que ella acolheu a pobre alienada, a qual entretanto não pronunciou uma palavra, como se os seus labios estivessem sellados por encanto.

Deram-lhe um bello quarto que deitava para o boulevard Anspach, afim de distrahil-a pelo vai-vem de fóra e mostrar-lhe que já não estava enclausurada.

Joanninha installou-se a seu lado e desde então a bella Frederica teve duas doentes a tratar.

⁂

Até então tinham occultado á baroneza de Morçay o encarceramento de seu filho.

Ella nunca lia os jornaes, o que facilitava o segredo.

Tinham pretextado uma viagem urgente que ausentaria Henrique durante algum tempo.

Mas ella começava a desconfiar de que em sua volta passavam-se graves acontecimentos que lhe occultavam.

Parecia-lhe que Frederica tinha quasi sempre os olhos avermelhados e que o barão se tornava cada dia mais triste e preoccupado.

Afinal chegou o momento em que ella teve que saber de tudo, porquanto a anciedade que lhe causava a incerteza era mais nociva a sua saúde do que a propria verdade.

Supportou a terrivel revelação com mais calma do que esperavam Frederica e o barão.

Escutou tudo sem pronunciar uma palavra.

Quando os dous tiveram concluidos a dolorosa narração dos factos a baroneza ficou mergulhada em profunda meditação.

— Meu amigo, disse afinal, e tu, minha cara filha, não preciso dizer-lhes que tambem julgo Henrique innocente.

— Certamente! exclamaram os dous conjuntamente.

— Urgente é penetrarmos o mysterio que cerca o nosso filho. Não poderia alguem fascinal-o e dominal-o.

— Já pensei nisso e fallei ao doutor. Mas elle não crê em hypnotismo.

— Ah! redarguio a baroneza pensativa.

— E' sua opinião que isto de hypnotismo, magnetismo e espiritismo são caraminholas inventadas pelos especuladores.

— Entretanto, replicou a velha senhora, lembro-me que, quando era moça, cahi muitas vezes em um estado singular, uma especie de somno acordado, durante o qual fazia tudo como se estivisse em vigilia. Depois, não me lembrava de mais nada.

— Sei disso...

— E porque não o referes ao doutor?

— Contei-lhe tambem esta circumstancia. Mas recusou acreditar, porque está convencido de que tudo é charlatanismo.

— E não conversou a respeito com o juiz?

— Em assumpto scientifico e medical, o juiz não não póde ter outra opinião que não seja a dos medicos.

— Então será preciso que os nossos esforços se dirijam para outro lado. Disse-me que Richardin estava preso...

— Sim, por ter sequestrado a Sra. Rollet, agravando-se ainda o delicto pelo tiro que deu em um dos meus empregados.

— Mas, se bem comprehendi, só elle tinha interesse em fazer desapparecer a bretã...

— Effectivamente...

— Não podia tel-a assassinado e disposto as cousas de modo a atirar a culpa sobre Henrique?

— E' verosimil que assim succedesse; mas o difficil é proval-o.

— Não desanimemos, meu amigo, disse a baroneza com força; tenho a convicção de que o nosso filho provará a sua innocencia.

— Tambem eu.

— Deus não desampara os innocentes— murmurou Frederica.

— Mas precisamos auxilial-o efficazmente e procurar os fios conductores desta tenebrosa intriga.

A doente fallava com tal autoridade, que o barão e Frederica sentiram-se dominados pela sua confiança.

Ficou convencionado que todos os dias lhe viriam referir os factos do dia, por mais insignificantes que parecessem.

— Vocês, arrastados pelas multiplas preoccupações de pessoas activas e sadias, poderão deixar escapar muitos indicios que eu recolheirei e commentarei na calma do meu retiro; e talvez consigamos descobrir alguma cousa.

XVII

O SEGREDO

Os soffrimentos do infeliz Henrique gastariam uma vida inteira de crimes.

Em vão apertava entre as suas mãos ardentes a sua pobre cabeça fatigada.

Não podia encontrar a explicação d'aquelle horrivel phenomeno.

Esbarrava, sempre no espantoso mysterie do olvido.

Uma parede impenetravel erguia-se entre elle e alguns periodos da sua vida...

Tinha vaga apprehensão de haver praticado certos actos, mas ao menor esforço da memoria tudo se apagava de seu espirito.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 64

ILEGÍVEL